

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

LIROS E REVISTAS

Monografia do Município Penafiel, por **Jaruaud** (João Pedro Arnaut.)

(Continuado do n.º 562)

O sr. José do Farello fez aqui uma breve pausa e, depois em tom e ar de quem fala com a maior sinceridade, continuou:

— O meu amigo, isto são ninharias de que, hoje, sómente se ocupa quem não compreende o século em que vive: só lagartos, que são hoje o que sempre foram, é que não vêem isto. Em vindo um parlapatão, cujos merecimentos conheço como as minhas mãos, a dizer por exemplo: minha família usa o apelido Lopes, porque vem do Lopo Barreira, que tantos castelhanos apanhou quantos esbarrigou; eu uso o apelido Ribeiro, porque venho da Pais Ribeirinha, linda amante de Sancho I; eu chamo-me... confesso que não posso conter o riso. O homem é, hoje, o que o fizeram a sua honradez e esforço próprios: nada mais.

Mas sempre direi, para os que ainda acham algum sabôr a este requentadíssimo chá da nobiliarquia e da heraldica, que se eu, José do Farello, que, segundo dizia minha avó, podia, com boas razões, apelar-me *Farinha*, fosse escolhido por algum desses para arbitro de primazias entre *Arnaut* e *Arnau*, dos dois apelidos, o meu parecer seria a favor do ultimo.

— Cheio de curiosidade, perguntámos a razão da preferença. O sr. José do Farello respondeu: — É simples; os *Arnaut* procedem de um francês que, por meados do XVII século, foi contratado para superintender nas ferrarias de Tomar e Figueiró e ensinar os moços portugueses a fundir canhões eobúzes; ao passo que os *Arnau*s procedem de Guilherme Arnau, inglês que para Portugal acompanhou Filipa de Lencastre, esposa do Mestre de Aviz, D. João I, na qualidade de vedor da sua fazenda.

Veja a diferença que vai do XIV para o XVII século; de um *lord inglês* para um *mestre de forja francês*; de um vedor da fazenda de uma rainha, tal como Filipa de Lencastre, para um modesto fabricante de obuzes!

— Sendo assim, a diferença é grande, com efeito; mas não têm os *Arnaut* algum motivo serio para não quererem confundir-se com os *Arnau*s, a quem chamavam plebeus?

— Qual serio nem meio serio, replicou o José do Farello? Apenas alegavam isto: Nós, os *Arnaut*, vimos, por *linhas direitas*, de um francês, que, por seus relevantes serviços, o governo português nobilitou e que veio casar ao Espinhal com uma filha de um dos *homens-bons* do concelho de Penela, chamado Cabral, que, por isso, andava na lista dos elegiveis para o cargo de vereador; os *Arnau*s, descendem de um inglês, criado de Filipa de Lencastre, que nalguma ou algumas das visitas a propriedades que tinham em Penela e arredores, acompanhára seus *amos* e por ali deixou *vestígios da sua passagem*: *Chaguêda?* *Infesto?* *Alguns dos lugares do reguengo de Camoprês?* *Pó d'Asnos?* Não se sabe bem onde o inglês deixou *pégada*. O certo é que por ali deixou *Arnauts*.

(Continua.)

S.

Declaração

Antonio Pinto Gouveia, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída em seu nome, por sua mulheer Lucinda da Gloria Mendonça, nem tão pouco por qualquer acto que venha a praticar, evocando para isso o seu nome, desde a data que dela se encontra separado — 16 de Abril de 1916, e que atualmente está em parte incerta.

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos: Ao 1.º officio: Emancipação requerida por Manuel Tomaz de Assunção, em favor de seu filho José Augusto, ambos residentes em Monte de Bera; advogado, dr. Frederico de Carvalho.

Ao 2.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extraída da execução de sentença que Justino de Sampaio Alegre move contra Maria dos Reis Cardoso e Antonio Ruivo, ambos de Vila Verde.

Ao 4.º officio: Carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extraída da execução de sentença que Justino de Sampaio Alegre move contra Manuel Luso da Costa e José Luso da Costa, residentes em S. Martinho de Arvore.

Ao 5.º officio: Execução hipotecaria requerida pelo bacharel Delfim Miranda e esposa, residentes nesta cidade, contra Fernando Pedroso de Lima, residente em Poiares, comarca de Penacova; advogado, dr. Fernando Lopes.

Um pedido justo

Reside ha poucos mezes nesta cidade um infeliz com familia, que já foi funcionario publico mas deixou de o ser por ter sido victima dum grande desastre dum comboio que lhe cortou as pernas, que deseja occupar-se de qualquer escripturação para assim minorar as suas precarias circumstancias.

E' um grande favor que se presta a este infeliz atendendo-o nesta sua supplica.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

Escutai este conselho

Foi dado por um velho doutor, que permanecera moço, apesar de ter já oitenta anos. Fazei como eu, dizia ele; vigiai o estomago, comei lentamente, mastigai bem, fazei uso da fruta em jejum; cortai o vosso vinho com agua; fazei abluções quotidianas, respirai largamente, e sobretudo velai por que o vosso sangue tenha o ferro que lhe é preciso! Tomai o Ferro Bravais, não ha nada que o eguale!

Obituario

Está de luto o sr. Antonio Marques Ribeiro, official da Inspeção de Finanças de Coimbra, pelo falecimento de seu pai, o sr. Serafim Marques, feitor dos srs. drs. Bernardo d'Albuquerque e Antonio Rainho, em Gouveia.

O falecido era irmão do sr. Antonio Marques, proprietario da marenaria Salão Trindade.

As nossas condolencias. — Em Oliveira do Mondego faleceu com dois anos, o menino Manuel, filho do sr. dr. Antonio Tenreiro.

— Finou-se o sr. Julio Amorim de Freitas, operario da Barbearia Universal.

— Na quinta da Boa Vista faleceu antiga servicial dali, Elisa Candida, que contava 90 anos de idade.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de máquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Tele. 502 ****

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Ameias

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia 24 do proximo mês de janeiro, na secretaria da 2.ª secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida secção, na sede da 3.ª Zona Florestal, no Bussaco, e na casa da referida mata do Choupal.

Lisboa, 30 de dezembro de 1916.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES,
Julio Mário Viana.

Remedio francês



Remedio francês

Horario dos combolos

DESDE 6 DE DEZEMBRO DE 1916

Partidas
1,45 Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 > Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alf. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas
0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alf.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 > Lisb., Entronc. e Alf.
4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alf.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 > Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
21,10 Rapido. Porto e Pamp.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.º, Succesores. Rua Ferreira Borges. Silva. Rua da Sofia. Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

COIMBRA

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em ua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$90

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros a que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.º** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.º**

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO

ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17 — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre difarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com **SOLUTO HIGIENICO** Composto inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correo, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109. (Rodão.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Cooperativa de Pão A Conimbriense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

2.ª CONVOCAÇÃO

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 28 de Janeiro de 1917, pelas 12 horas, na sede do Montepio Conimbriense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

ORDEM DOS TRABALHOS

Tomar conhecimento dos officios enviados por alguns socios pedindo escusa dos cargos para que foram eleitos e resolver sobre eles.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1917.

O Vice-Presidente da Meza da Assembleia Geral,
Joaquim Sal Junior.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa onde está o Restaurante Barba Azul, na Figueira da Foz.

A praça é no proximo domingo, 14, ás 14 horas, e será entregue a quem maior lanço oferecer se convier ao anunciante.

ARENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

EMPREGADAS. Precizam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

SERRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, Rua da Junqueira, n.º 164. Dá-se bons ordenados. Exigem-se informações de habilitação e comportamento.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegraphico SUMNERC
 Oficinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras,, "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
 e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
 Moinhos e prensas para BAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
 atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,
 picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,,

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar - Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita
 Teleg. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
 Teleg. METALURGICA - Coimbra † Teleg. 350.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais; rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$900

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
 Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.



SERRAS DE FITA
 Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

ARRENDAR-SE a antiga loja da Lucinda, ao Castelo. Trata-se na mesma casa.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
 COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Pneus e camaras d'ar
 Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †
 «Sociedade Metalurgica Mondego»
 Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercaderia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se vacas leiteiras novas, cheias, holandezas, holandezas turinas e turinas.

Para tratar: Rua Bernardo de Albuquerque, 38.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elastica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
 Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

FREIRE
FUMAR
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU' NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 AVES VIEIRA
MERCERIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Serviço de incendios VARIAS CONSIDERAÇÕES

O maior e mais importante incendio que tem havido em Coimbra foi decerto o da madrugada do dia 12 do corrente, no edificio occupado pela Escola Industrial e Commercial Brotero e pela 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos. Nunca nesta cidade tinha havido incendio cuja destruição abrangesse tão grande area, não inferior a 100 metros de extensão, nem fosse tão importante nos seus prejuizos materiais e perda de valiosos documentos e artigos de varia natureza, uns impossivel de substituir e outros que custam muito dinheiro para os obter.

Avalliam-se por aí em mais de 100 contos os prejuizos resultantes desse grande sinistro, que tendo gravissimas consequências, podiam ter sido muito maiores se o fogo tivesse devorado o edificio do correio, cuja perda se sentiria por alguns anos.

O serviço de extinção do incendio foi executado com boa vontade por parte dos bombeiros e doutras pessoas que expontaneamente os coadjuvaram. É, porem, notorio que muito mais se podia ter salvado em ambas as repartições. A porta do lado da Rua Martins de Carvalho esteve fechada durante muito tempo e só foi aberta quando o fogo vinha quase a meio dessa ala. Por essa porta podia ter-se salvado muita coisa que havia nesse corredor, se a teem arrombado mais cedo.

Do lado da Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes succedeu a mesma coisa. Tanto da Escola Brotero como da Direcção dos Serviços Fluviaes pouco se salvou do que havia nessa ala incendiada, que se para o Jardim da Manga do Claustro do Silencio.

Não entramos em apreciar se o ataque do incendio foi bem ou mal dirigido, se houve precipitações, indecisões, demora de socorros, etc. O nosso fim é outro: mostrar que os socorros de incendio estão longe de satisfazer ás necessidades duma terra como Coimbra, onde abundam edificios enormes, como esse que agora foi pasto das chamas e que podem ser devorados pelo fogo sem haver material nem pessoal bastante para combater o incendio.

O bairro baixo da cidade está cheio de vielas. As casas estão amontoadas ali por tal modo que pode um dia desenvolver-se ali algum incendio por tal modo que não haja em Coimbra socorros bastantes para o combater.

O material da Camara está velho e estragado. Dizem-nos que nenhuma das suas bombas tem grande utilidade. As mangueiras estão rôtas e por elas se perde muita agua. Está a Camara a precisar duma no-

va bomba, moderna, e de novas mangueiras, além doutro material que ha muito está a carecer de substituição.

Um dos serviços que a Camara tem o dever de ter bem montado é o de incendios. Delle dependem vidas e fortunas quando o terrivel e devorador elemento do fogo entra em casa.

Nunca compreendemos o motivo porque se não fez nem faz ainda o seguro de edificios e repartições publicas, como se eles, por serem do Estado, estivessem livres desse sinistro. Ainda bem que se trata agora de remediar este mal.

Se existisse o seguro do edificio incendiado e do que nele havia dentro, a reconstrução desse grande predio podia fazer-se rapidamente, enquanto que agora não se sabe quando se poderá executar, visto o dinheiro ser pouco e ser preciso para muitas coisas.

O serviço de incendios em Coimbra tem tido a desgraça de ser esquecido por quase todas as vereações. Basta ver a reduzida verba que para ele figura no orçamento municipal.

A muita gente não tem passado despercebido o facto de se ter principiado a apagar o incendio da Escola Brotero só quando o fogo ia quasi a meio das duas alas — sul e poente — na vizinhança duma esquadra policial e da cadeia, onde tambem ha guarda, e a 80 metros, se tanto, duma estação de incendios.

O facto talvez se não desse se não vigorasse ainda naquela noite a prohibição do tráfego publico pelas ruas desde as 23 horas até ás 5. Aquele local é bastante concorrido mesmo de noite, e por isso facil seria dar com o fogo mais a tempo de evitar o grande incremento que tomou.

Foi o condutor das malas do correio o primeiro que descobriu o fogo. O sr. dr. Manuel dos Santos Madeira, official do registo da Maternidade, foi tambem dos primeiros que o viram localizado ainda no ponto onde se manifestou, avisando logo a policia para tocar o sino da torre de Santa Cruz, o que se não pode fazer por não se achar a chave da caixa na esquadra, ou não se saber dela.

Tudo isto levou tempo, de modo que a extinção do incendio só principiou quando ele tendo já chegado ao laboratorio quimico, onde havia materias inflamaveis que deram grande incremento ao fogo, ia quase a meio das duas alas.

É costume do povo português lembrar-se de Santa Barbara só quando faz trovoadas.

O incendio da Escola Brotero deve servir de lição para sanar faltas, que não se devem repetir.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO Defesa e Propaganda

Album artistico.

A capa do valioso album que o sr. Manuel Mesquita teve a amabilidade de oferecer a esta Sociedade, com um desenho artistico do distinto mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves, em estilo manuelino, estará em breve concluida pelo distinto artista sr. Manuel Martins Ribeiro.

Organização regional

Continua a actual Direcção de esta Sociedade a trabalhar na organização regional, esperando ter brevemente mais dois importantes nucleos organizados.

Novos socios

Americo Sampaio Melo Cardoso, Coimbra.
João Duarte Pessoa Simões, Montemor-o-Velho.

A primeira audiencia geral do presente trimestre realiza-se no dia 27 do corrente, sendo julgado João Couceiro, serrador, de Arzila, por homicidio frustrado.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Miau! — A 21 de janeiro de 1916 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este semanario de caricaturas, a cores, dirigido na parte artistica por Manuel Monterroso e Leal da Camara, e na parte litteraria por Guedes de Oliveira. Installou a redacção na Rua do Sá da Bandeira, 136, 2.º, fazendo-se a composição e impressão na lithographia Nacional, da Rua de Malmerendas, 20. Cada numero constava de 4 paginas, sendo a 1.ª e a 4.ª para as illustrações a cores, e as duas restantes com o texto e illustrações a preto. Tinha capa de cor com annuncios. Aquelle primeiro numero teve uma larga extracção, tendo a empresa de fazer segunda tiragem. Sahi durante algumas semanas, suspendendo, porém, a breve trecho.

Microbio (B) — Numero unico publicado no Carnaval de 1909, no Porto, sob a direcção de Antonio Loureiro Dias. Consta de 8 paginas, formato grande, illustradas com diversas estampas em zincographia e photogravura, collaboração humoristica em prosa e verso, com annuncios intercalados no texto. Quatro paginas são impressas em papel encarnado e outras quatro em papel amarelo. Composição e impressão fizeram-se na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, da rua Formosa, 244.

Migalhas (B) — Numero Unico, litterario e humoristico, sahido no Porto em 1886. O titulo era a alcunha de um famoso engraxador de calçado, que estacionava na praça de D. Pedro, e fôra aproveitado para uma das personagens da revista *O Porto por um canudo*, de Sá de Albergaria e Antonio Cruz.

Minerva (A) — Silva Pereira regista esta «publicação quinzenal», como apparecida no Porto a 14 de Fevereiro de 1889, mas não nos

TEATRO SOUSA BASTOS HOJE—A grandiosa e sensacional pelicula policial em 22 episodios e 44 partes—HOJE A MOEDA QUEBRADA

Hoje, 1.º e 2.º episodios; amanhã, 3.º e 4.º.

Censura á imprensa

A censura á imprensa passou a limitar-se a assnutos que digam respeito á preparação para a guerra, tanto militar como naval, restabelecendo-se a liberdade de publicação para os outros assnutos. Estimamos que assim seja.

Ainda bem que se faz agora o que bem podia ter sido determinado logo no principio da censura, tanto mais que a imprensa tem leis especiais pelas quais se rege com inteira responsabilidade.

Simões de Castro

Faleceu no Porto o nosso prezado amigo, sr. Alfredo Simões de Castro, redactor effectivo do *Jornal de Noticias* e correspondente d'*O Seculo*, tendo-se ultimamente dedicado, com bom exito, a trabalhos dramaticos e outros generos de literatura.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, a sua morte foi muito sentida no Porto, não só pela malograda familia, mas pelos seus colegas da imprensa, fazendo-lhe todos as mais honrosas referencias á sua memoria.

Alfredo Simões de Castro era um grande amigo de Coimbra, o que provou em varios escritos.

Contava apenas 30 anos de idade e deixa viuva e dois filhinhos.

Seu pai era natural de Coimbra e aqui tem tias e primos, os srs. Simões de Castro.

A toda a familia as nossas sentidas condolencias.

Método Dolivais

Gastou-se ha dias uma sessão da Camara dos Deputados, que não fica barata, em falar do método Dolivais.

Não sabemos se os leitores sabem o que é este método para ganhar dinheiro quanto se queira á roleta.

Esta publicação tornou-se conhecida e deu bom lucro ao seu autor, porque todos queriam saber como se ganha á roleta e nunca se perde.

Afinal o tal sr. Dolivais nunca chegou a enriquecer por este processo, mas deve ter sido a causa de muita gente ter perdido por não saber atinar com os numeros na roleta.

O que rialmente ha de estranhavel é que havendo tantas coisas graves a tratar no parlamento, principiado pela crise das subsistencias que sobem duma maneira assustadora, se vão occupar de semelhante assunto, pelo que teve de se pagar a bagatela de 3:333 reis por cada pai da patria.

O tal sr. Dolivais, já falecido, fez perder uma sessão com semelhante assunto!

Dr. Gaeiro da Mata

Este ilustre professor da Faculdade de Direito, da nossa Universidade, tem estado gravemente doente, tendo sido operado dos intestinos pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Bissau Barreto.

Nos ultimos dias teem-se acentuado as melhoras do ilustre enfermo, o que nos apraz registrar.

Falta de cobre

Vai faltando a moeda de cobre, principalmente as moedas de 10 reis.

Deve esta falta ser attribuida provavelmente ao que ha pouco se disse na imprensa, que se estava vendendo ao quilo para Espanha, onde a pagam pelo seu valor real e mais 1\$20 por cada quilo.

E' um bom negocio, se isto é verdade.

Ou vá para Espanha ou seja outro o motivo, a verdade é que a moeda de cobre vai desaparecendo.

Creado infiel

Ha dias, tendo o sr. Antonio da Costa, negociante de azeite, estabelecido na rua da Moeda, feito compra de certa quantidade daquele género, no valor de 500 escudos, á sr.ª Marqueza de Pomares, entregou a um creado desta ilustre titular, que a esta cidade conduziu o azeite em carro de bois, a quantia acima indicada, desaparecendo o homem com a importancia que lhe foi confiada, não tendo apparecido até hoje, apesar das diligencias encetadas pela policia para a sua captura.

O infiel creado deixou abandonados os bois e o carro junto á propriedade da sr.ª Marqueza de Pomares, supondo-se que haja embarcado para o estrangeiro, pois era desertor.

Assaltos a igrejas

Em virtude dos successivos assaltos que nos ultimos tempos se teem dado ás igrejas, roubando os gatunos objectos do culto e de subido valor, o sr. Bispo-Conde determinou que nos templos da sua diocese aqueles objectos fossem substituidos por outros menos valiosos, conservando-se os restantes em sitio bastante seguro.

O incendio da Escola Industrial Brotero

Veio no domingo a esta cidade o sr. dr. Fernandes Costa, ilustre ministro do fomento, que desejou ver os efeitos do pavoroso incendio da Escola Brotero e ao mesmo tempo determinar as providencias que julgasse acertadas para remediar o mal.

O ministro, que se fazia acompanhar pelo seu secretario, sr. Coelho de Carvalho, visitou o local do incendio com os srs. directores da Escola e das Obras Publicas e architecto Silva Pinto, recebendo os esclarecimentos que desejava e ordenando logo ao sr. director das Obras Publicas a continuação dos trabalhos no novo edificio da Escola, a fim de já ali poderem funcionar, em Outubro proximo, as aulas e oficinas. O projecto será o do sr. Silva Pinto, feitas algumas alterações para o tornar exequivel em menos tempo. A difficuldade que existia no pagamento desse projecto será removida pelo ministro.

Estavamos presentes quando s. ex.ª deu essa ordem e vimos o interesse com que s. ex.ª determinou essa providencia, que vem preencher uma grande lacuna e levar a efeito um tão desejado e necessario melhoramento local.

A Escola Brotero, frequentada este ano por 442 alunos, com tendencia para ir a maior numero, não podia permanecer onde estava. A casa era acanhadissima para tal frequencia e as oficinas, tambem por acanhadas, não podem desenvolver-se, alem de se acharem acomodadas em local improprio.

Tivemos a maior satisfação em ver o sr. dr. Fernandes Costa resolver tão depressa e com tanto acerto este assunto, mostrando assim não se ter esquecido de Coimbra, a terra onde viveu tantos anos e conquistou pelos seus merecimentos proprios tantos amigos e admiradores.

S. ex.ª deu ainda outra prova da sua sympathia por esta cidade, lembrando ao sr. director das

ALBERTO BESSA

Obras Publicas a necessidade de realizar qualquer obra que evite as inundações do bairro baixo causadas pelo colector que passa na Rua da Sofia.

Boa vontade não falta ao sr. dr. Fernandes Costa para bem servir Coimbra; o que é preciso agora é haver quem bem o acompanhe na execução dessas obras.

Infelizmente foi precisa a catastrofe que se deu para conseguir a continuação dos trabalhos de construção do edificio para a Escola Brotero, que ha muito bem podia e devia estar pronto.

Ha toda a conveniencia em que a construção do edificio para a Escola Brotero se faça por arrematação ou por administração da propria Escola. E' um facto bem comprovado que os trabalhos sob a direcção das obras publicas decorrem sempre mais morosamente, sendo uma das causas o occupar-se de muitos outros trabalhos. Se tivesse unicamente essa obra, toda a sua atenção se concentraria nela; mas como são diversas, essa atenção divide-se, perdendo muito de interesse.

Não sabemos o que se pensa a respeito dos dois corpos do edificio em que se deu o incendio, mas eles não podem nem devem permanecer assim muito tempo. O do lado da rua Martins de Carvalho está naturalmente indicado para ampliação dos serviços dos correios, telegrafos e telefones, que tem já uma instalação acahnada.

Quanto ao outro corpo do edificio, do lado do Claustro do Silencio, deve ser reconstruido sem demora para servir provisoriamente para a Escola Brotero e depois para a direcção dos serviços fluviais e maritimos, que não terá necessidade de permanecer em casa arrendada.

A s. ex.^a o ministro do fomento ousamos apresentar estes alvitreos como aceitaveis e dignos de serem atendidos.

O deputado por este circulo, sr. dr. Artur Leitão, pediu no parlamento ao sr. ministro da instrução as devidas providencias para não haver grande interrupção no serviço escolar da Escola Brotero. Também o deputado sr. Melo Barreto fez identico pedido.

O sr. Antonio Maria Pimenta, director dos correios e telegrafos, dirigiu um officio ao sr. commissario de policia, elogiando os grandes serviços prestados pelos seus subordinados no salvamento de valores e material do correio.

A Associação dos Cocheiros exarou na acta um voto de pesar pela destruição da Escola.

Entre secretario e presidente da Associação dos Artistas e ministro da instrução foi trocada a seguinte correspondencia:

Adolfo Teles. — Lisboa. — Escola Industrial Ardeu. Direcção concordou oferecer sala Associação dos Artistas Ministro Instrução. — José Joaquim Menezes, secretario.

José Joaquim Menezes. — Coimbra. — Apresentei vosso oferecimento ministro instrução que agradece e aceita. — Teles.

Ex.^{mo} Presidente Associação dos Artistas. — Coimbra. — Enviando expressão solidariedade meu sentimento incendio Escola Brotero agradeço em nome instrução nacional, generoso e nobre oferecimento v. ex.^a e associação da sua digna presidencia. — Joaquim Pedro Martins, ministro da instrução.

À ex.^{ma} direcção da Associação dos Artistas de Coimbra. — Encarrega-me s. ex.^a o ministro da honra de agradecer a v. ex.^a a oferta das salas da Associação ao digno cargo de v. ex.^a para a instalação que por ventura for necessaria de parte da Escola Brotero, com o fim de evitar que a mesma Escola deixe de funcionar.

Saude e Fraternidade. — Secretario geral.

A Camara recebeu os seguintes telegramas:

S. ex.^a o sr. presidente da Republica encarrega-me de comunicar a v. ex.^a e Camara da sua digna presidencia vivo pesar que lhe causou incendio edificio Escola Brotero. — Ministro de instrução, Pedro Martins.

Agradeço solicito telegrama v. ex.^a e com v. ex.^a lamento incendio e prejuizos causados na Escola, que procurarei remediar. — Ministro de instrução, Joaquim Pedro Martins.

Reclamei sessão providencias Governo quanto funcionamento Escola Industrial e construção novo edificio respondendo discussão amanhã meu projecto pagamento architecto Pinto. Ministro finanças apesar sua intransigencia contra votação despesas apresentado orçamento aquiesceu aprovação projecto affirmando sua excepcional consideração altos interesses Coimbra. Peço comunique população Coimbra favoraveis disposições maioria democratica e ministro das finanças. — Artur Leitão, deputado da nação.

Com expressão meu sentimento incendio agradeço v. ex.^a e Camara da sua

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone 475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

digna presidencia dedicacão e auxilio Escola. — Ministro instrução, Pedro Martins.

A Sociedade de Defeza e Propaganda enviou aos srs. presidente do ministerio, ministro do fomento, ministro das finanças e deputados e senadores por Coimbra o telegrama seguinte:

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra insta, apoiando com interesse o pedido dos directores da Escola Brotero. Peço resolução imediata a fim de salvaguardar enormes prejuizos dos quinhentos alunos, do operariado em geral e mesmo de toda a cidade. Mais pede o breve e rapido acabamento do novo edificio em começo. — O vice-presidente, A. de Almeida e Sousa.

O comandante dos bombeiros municipais recebeu os seguintes telegramas:

Bombeiros voluntarios do Porto lamentam desastre sucedido nosso camara pedindo informacões seu estado. — Armino de Barros, comandante.

Em meu nome e do corpo do meu comando lamento profundamente desastres sofridos pelo pessoal dessa briosa corporação no incendio a' occorrido. — Comandante bombeiros municipais de Lisboa, Francisco Carlos Parente.

REMEDIO FRANCES

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco da porta compranda 2 francos.

Uma iniciativa simpatica

Os alunos da Faculdade de Medicina matriculados no ano lectivo de 1911-1912, resolveram levar a efeito, brevemente, no Teatro Sousa Bastos, uma recita, revertendo o seu produto para subsidiar uma enfermaria já estabelecida ou que se venha a estabelecer, no Hospital da Universidade.

A peça foi escrita expressamente por um aluno daquela Faculdade, e intitula-se *A sombra de Esculapio*, e na qual o seu autor fez prepassar a vida da cidade e principalmente da academia.

Ontem aqueles alunos reuniram-se, sendo aprovado, por unanimidade um voto de louvor ao autor da peça pela forma brilhante como a elaborou, sendo tambem nomeada uma comissão para tratar dos preparativos da recita, a qual ficou composta pelos estudantes, srs. José Cid d'Oliveira, Jorge de Barros Capinha, Manuel da Silva Pires, Carlos Maximo de Figueiredo e João Vale Bettencourt.

O scenario é feito nesta cidade.

Serviços fluviais e maritimos

Anda-se em procura de casa para a 2.^a Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, visto esta repartição não poder ser instalada nos Paços Municipais, nem na casa que a Camara possui no Pateo da Inquisição.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, l.º. Telef. 441. COIMBRA

TEATRO SOUSA BASTOS

o Moeda Quebrada

E' hoje que principia a reproduzir-se no *écran* do Teatro Sousa Bastos esta esplendida pelucida policial composta de 44 partes e 22 séries.

Film, cujo rigoroso desempenho foi distribuido pelos mais distintos artistas, entrecortado de emocionantes e arrojadas aventuras, a sua aparição em Lisboa causou a mais extraordinaria impressão de assombro, o que de certo vai ser repetido nesta cidade, onde ele pela primeira vez vai ser reproduzido.

O 1.^o e o 2.^o episodios são esplendidos de cenografia e despenho artistico, por isso não será exagero afirmar-se que o comodo e elegante teatro, onde dia a dia tudo o que ha de mais distinto em Coimbra se reúne, vai regorgitar de espectadores.

A *Moeda Quebrada*, foi adquirida pela empresa Luiz Lomas directamente da casa Frans Ford, de Londres, não tendo sido reproduzida vez alguma, no que leva grande vantagem a outra que em Lisboa e noutros cinemas foi repetida muitas vezes.

A empresa resolveu tambem, seguindo a orientação que sempre a tem inspirado, isto é de proporcionar ao publico comim-briçense espectaculos a que todos, ricos e pobres possam assistir, não aumentar os preços, apesar da grande despeza que fez para adquirir a esplendida fita cinematográfica.

Por tal motivo receba o sr. Lomas, o inteligente empresario, as nossas mais sinceras felicitações.

Neste teatro exibem-se hoje pela primeira vez em Coimbra as Irmãs Obiol, numero de grande atracção, que se faz acompanhar dum magnifico scenario.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Uma gatuna

Chegou ontem a esta cidade, Victoria Ferreira, que foi presa em Matosinhos, por aqui ter praticado um roubo na casa em que estava a servir, na rua Pedro Cardoso.

A gatuna teve de seguir para o Porto, onde, no dia immediato áquele em que se evadiu desta cidade, praticou tambem um furto importante.

Distrito orininal

Ha muito tempo que se reconhece a necessidade de dar mais facil andamento a processos, principalmente de natureza criminal, que se acumulam no tribunal desta comarca.

Por este motivo o meretissimo juiz desta comarca, sr. dr. Sousa Mendes, officiu para a Relação do Porto mostrando a conveniencia de criar nesta cidade um distrito criminal.

Tem esta proposta uma incon-testavel vantagem, sendo de crer que ela tenha deferimento.

A referida proposta estava naturalmente indicada, mas ao actual juiz desta comarca se deve a acertada resolução que tomou para se reduzir o numero de processos criminais.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Susana Efigenia Pinto Knopfl, filha do sr. tenente Knopfl; a menina Maria Alce, filha do sr. Raimundo Maia; o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca; a sr.^a D. Maria Julia Perestrelo Botelho e o sr. Francisco Gomes. Amanhã, a sr.^a D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda e o sr. Herculano Augusto de Moura.

Venda de hortaliças

Amigo e Sr. Arrobas. — Tantas vezes tem o meu amigo, no seu jornal reclamado contra o preço porque se faz a venda no mercado de hortaliças, legumes, fructa, etc., attribuindo tais preços como que a excessos ou ganancia dos lavradores, e como singular as suas reclamações, são pedidos a quem precisamente as ocasiona como vai ver:

Primeiramente prohibiu-se a venda dos sobejos da praça ás regateiras depois das 10 horas, como estava estabelecido, garantindo aos despreocupados o repouso matutino com prejuizo de uma perca de tempo ao hortelão até depois das 12 horas.

O ano passado brindou os lavradores com uma alta de preço do metro cubico de estrume que de 1\$000 reis passou a 1\$200, e, não contente com esta alta já este ano o elevou para 1\$500!

Juntado a este preço, pelo menos, um dia de um homem para o escolher e medir e lavrador para o transportar, fica cada metro em cerca de 3\$000.

Mas ha mais: As licenças para a venda de hortaliças, no mercado eram concedidas por um ano, e importavam em 6\$600, sendo 60000 de terreno, 500 de emolumentos de secretaria e 100 reis de selos. Agora só concedem licenças por 3 meses e o seu importe é de 2\$00 de terreno, 500 de emolumentos ao secretario e 100 reis de selo, de forma que está o terreno sobrecarregado com mais 2\$000 reis por ano e obriga a pagar em cada trimestre mais 500 reis de emolumentos e 100 de selo ou seja um agravamento de 3\$800 reis.

Junte o meu amigo a estes encargos, elem das rendas e contribuições, a falta de pessoal e alta de preço do mesmo, e diga se o pobre lavrador não era digno de mais atenção por quem de certo ignora que o dia normal deste é pelo menos de sol.

Peço-lhe, pois, amigo Arrobas, que em vista do exposto me auxilie na reclamação contra tais licenças e elevação dos estrumes, pelo que lhe fica muito grato — Um seu consiante leitor.

Obituario

Na Volta das Calçadas, em Santa Clara, faleceu a sr.^a D. Maria da Conceição, sogra do nosso amigo sr. José dos Reis, marchante do Mercado D. Pedro V. As nossas condolencias.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras. Para ver e tratar em Celas com o Ex.^{mo} Senhor João de Sacadura.

Pelo tribunal

Em audiencia ordinaria do dia 15, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.^o officio: Emancipação requerida por Pulqueria Moreira em favor de sua filha Maria da Conceição, residentes nos Casais do Campo; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 3.^o officio: Execução de pequenas dividas requerida por José Maria Pereira Forte, residente em Brasfemes, contra Antonio da Silva e outro, residentes em Gondileu; advogado dr. Bandeira.

Ao 4.^o officio: Acção commercial por letra requerida por Manuel Bernardo Loureiro, contra José Gonçalves Seco e mulher, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Manuel da Costa Xavier em favor de sua filha Maria, ambos residentes na Quinta da Fonte, freguesia de Santo Antonio dos Olivais; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Deve ficar concluido no fim do corrente mez o *Anuario da Universidade*. A sua distribuição será feita em principios de Fevereiro.

Operarios para França

Brevemente começa a inspecção medica aos individuos do sexo masculino, com qualquer officio, que queiram ir trabalhar nas fabricas de municípios de França, sendo admitidos todos os que tenham mais de 32 anos e desde que estejam isentos do serviço militar desde Maio ultimo.

Brevemente serão indicados os dias destinados á inspecção medica e contracto que terá lugar nesta cidade onde se encontra um delegado do governo francès.

A Administração do Concelho publicou editais naquele sentido.

AVISO

A partir de hoje até ao dia 30 do corrente, das 13 ás 14 horas, estão patentes, no escritorio do Monte-Pio Conimbriçense Martins de Carvalho, as contas relativas ao ano de 1916, a fim de serem examinadas pelos socios, Coimbra, 15 de Janeiro de 1917.

O Presidente da Direcção, Adriano da Silva Ferreira.

Varias noticias

Já chegou a Lisboa o vapor conduzindo 1:000 toneladas de carvão Holmside, destinado á Camara de Coimbra.

— Ficou ontem instalado o Conselho Regional do Centro.

— Na segunda feira foi julgada a acção commercial de pequenas dividas que Augusto Palhinha moveu contra a Companhia de Automoveis e Carruagens Conimbriçense. Pelas repostas dadas pelo juri a causa será dada a favor da Companhia. Foi advogado desta o sr. dr. Jaime Sarmento.

— Foi ontem presa a leiteira ambulante Tereza de Jesus, de Eiras, por se supor que fosse falsificado o leite que vendia.

— Deu entrada no Hospital da Universidade, com um tiro na região temporal, David Condeixa Ferreira, de 19 anos, de S. Martinho Bispo, que quiz suicidar-se.

O tresloucado rapaz faleceu ontem pelas 18 horas.

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas Rua da Solha, n.º 22 — 1.^o

Esta menina padecia muito com o Raquitismo

Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT

Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corrigiram esse defeito, ao passo que o oleo de fígado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

"Minha filha Armina Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquitica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hoje não parece a mesma, porque tem alegria, come com appetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT." (a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilizadas para toda a vida se elas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de fígado de bacalhau puros que lhes oferece a

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de fígado de bacalhau de baixo preço, PODES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuina Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involucro.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Uma ceia de despedida

Na Republica Fidalga e Amiga, da travessa da rua do Forno, realizou-se ha dias uma ceia chamada regional, da qual fizeram parte generos das terras dos academicos dessa republica.

Esta festa, a que assistiram um quinteto e o tão apreciado guitarrista sr. Antero da Veiga, tinha por fim fazerem a despedida da vida academica alguns dos assistentes que este ano concluem a sua formatura.

A ceia acabou ás 5 horas. Foram seis horas passadas no melhor convívio e animação.

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

José Paredes AVOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

LIROS E REVISTAS

Monografia do Município Penelense, por *Jarnaut* (João Pedro Arnaut.)

(Continuado do n.º 570)

Em resumo, os Arnaut são raça pura, os Arnauts são filhos das ervas, são bastardos. Isto diziam os Arnaut para deprimirem os Arnauts.

Olhem a grande diferença, alegada em seu favor!... Grandes pataratas! Pois a bastardia, de mais a mais em tempos de fé viva e costumes puros, como é de uso dizer-se dos que já lá vão, era por ventura coisa que deslustrasse alguém?!

Bastarda era a mãe do primeiro rei português; bastarda era a segunda mulher do grande rei Afonso III; bastardo era o príncipe de Boa Memória, D. João I, o verdadeiro fundador da independência portuguesa; bastardo foi também D. Jorge de Lencastre, o segundo duque de Coimbra; bastardos foram arcebispos, bispos e gran-mestres das ordens de cavalaria; bastardos foram santos e santas.

Aí tem o meu amigo a razão porque eu, José do Farello, se fosse amigo dessas velharias e alguém me perguntasse: queres ser Arnaut ou Arnaut? responderia, sem pestanejar: quero, ser Arnaut. Antes inglês, que francês; antes turco que espanhol. É cá a minha. — É dos meus, sr. José do Farello; tudo, menos espanhol. Quanto aos franceses, não é má gente; mas, quando se apanham com um Napoleão na barriga, também são maus como os cobras. Minha avó contou-nos, ao borralho, façanhas extraordinárias dessa malta. Mal por mal, antes de braço dado com os nossos aliados; e o sr. José do Farello sabe que o são desde que o tal Arnaut andou pela sua terra a fazer alianças, á luz da lua, essa lampada sagrada do magestoso tempo, chamado a Natureza...

— Parece-me ter dito o bastante, atalhou o nosso amigo, para lhe pôr em pratos limpos esta meada das famílias Arnaut e Arnauts.

Só me resta acrescentar que para isso me forneceu alguns dados preciosos o texto e notas do imortal livro — *Monografia do município penelense* — dados tanto mais seguros, quanto foram encontrados uns no tal armário dos avós onde o autor descobriu o *Carlos Magno*, outros bebidos em fonte mais limpa como é o *Nobiliário* do Conde D. Pedro, livro que, aliás, nunca viu e por isso não pode ter lido. Ia jurá-lo.

E que lesse, teria ficado como dantes: ás escuras. Aquele indigesto amálgama de notícias genealógicas, forjadas e alinhavadas, ao sabôr de cada um, por duzias de maniacos de origens goticas, não é para o dente de *Jarnauts* ou *Lagartos*. Que o diga Herculanio, o implacável fustigador de Louzadas, Britos, Lavanhas e outros coleccionadores ou inventores de paranhas. Mas... Mas o quê? perguntámos nós.

— Mas quero inda dizer-lhe que os Arnaut, com dental, já não podem reclamar; Não ha disse no Espinhal.

Ha em Miranda, Louzã e nos Quintos de Madrid; Agora no Espinhal... Foi-se o fruto e a pevida.

Pode, hoje, qualquer Lagarto Chamar-se Arnaut, á vontade, que ninguém lhe vai á mão; Reina a santa liberdade.

Esta cantiga, aliás bem conhecida no Sobral e arredores, escapou ao sr. João Pedro na sua farta colheita *folklorística*. Não admira; o *folklor* penelense é mina inexgotável. Até para *Joões das Pulgas* ha cantigas.

(Continua.)

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Reflexões acerca de algumas curas

O meio de verificar a excellencia dum remedio é ter ao alcance dos olhos a lista das curas por ele realizadas. Devemos fazer justiça ás Pilulas Pink, sob este ponto de vista, elas nunca se mostraram escassas. Cada vez que se escreve aqui alguma coisa a respeito destas pilulas, vem logo em apoio um ou varios exemplos de cura, e note se bem o facto: os atestados publicados são sempre acompanhados do nome, da morada e até mesmo da fotografia da pessoa curada. Em suma, as Pilulas Pink dizem: «Eis o que nós podemos fazer». E o doente acrescenta: «Eis o que as Pilulas Pink fizeram!»



Sr. Manoel Gonçalves Faria
Fot. Central

Hoje, o sr. Manoel Gonçalves Faria, residente em Lisboa, Travessa da Pereira, á Graça, n.º 49, 1.º andar, vai dizer-nos o que as Pilulas Pink fizeram a seu favor: «Sofria, havia muito tempo, escreve-nos o sr. Faria, de uma anemia que me impedia absolutamente de trabalhar. Tinha tomado muitissimos medicamentos, mas sem o minimo resultado, quando alguém me aconselhou que fizesse uso das Pilulas Pink. Segui esse bom conselho, e pouco tempo depois de haver começado o tratamento tive o grande contentamento de notar uma grande melhora no meu estado. As dores de cabeça tinham-se dissipado; voltara o appetite, e não tardei apresentar um bom aspecto e a sentir-me mais forte. Enfim, graças ás Pilulas Pink, acho-me completamente restabelecido e posso entregar-me novamente ás minhas occupaões.»

Quando a anemia é muito pronunciada, como era a do sr. Manoel Gonçalves Faria, o doente sente-se fraco, tão exausto, como se não tivesse sangue nas veias... Sangue tem ele, isso é verdade; — mas tão pouco e de tão má qualidade, que não lhe pode dar as forças necessarias. Quando se chega a este estado, nada melhor ha a fazer do que tomar Pilulas Pink, pois estas boas pilulas dão precisamente sangue a cada pilula que se toma. Graças a este sangue novo, rico e puro, os órgãos melhor nutridos, retomam o seu bom funcionamento.

As Pilulas Pink são soberanas contra: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, dores, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIÉDDE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

ADVOGADO
Frederico Guilherme
N. de Carvalho
RUA DR. PEDRO RÓXA (antiga Rua do Pato da Inquisição), 1 — COIMBRA

“Atlantica” (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306
Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$90
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.
Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)
Deposito em COIMBRA: Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Horario dos comboios DESDE 5 DE DEZEMBRO DE 1916

Partidas	
1,45	Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alf. e Figueira.
8,55	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45	Tramway. Alf. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36	Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45	Correio. Alf., Entronc. e Lisb.
Chegadas	
0,20	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30	Tramway. Fig. e Alf.
2,20	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alf.
4,15	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,25	Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
10,36	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alf.
15,15	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,10	Rapido. Porto e Pamp.

Gadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::: Mondego ::: :::
Lobo da Costa & Comandita
* * COIMBRA * *

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO Perante a direcção habitação

D. Albina da Ressurreição Rodrigues, viuva, por si e como representante de sua filha menor Alice e D. Maria Adelaide da Ressurreição Rodrigues filha maior e solteira, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de escudos 200\$00 legada por seu marido e pai o socio n.º 6660 Adelino Rodrigues Saraiva.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, convidando quaisquer outros filhos legitimados, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 9 de Janeiro de 1917.

O secretario da direcção,
(a) Artur Pimenta de Miranda.

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398 — Largo das Ameias

ARREMATACÃO

No dia 4 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão ha praça, para serem entregues a quem por eles sua avaliação, os seguintes bens, penhorados a Ana Rita, de Vilaverde, freguezia da Lamosa, desta mesma comarca, pela execução que lhe move Justino Sampaio Alegre, negociante, da vila de Anadia.

1.º
Uma terra de sementeira no sitio do Cristo, a partir com herdeiros de José Caetano e com serventia, avaliada em oitenta escudos 80\$00.

2.º
Uma morada de casas de habitação, com um andar, no lugar de Vilaverde, avaliada em cento e oitenta escudos 180\$00.

3.º
Uma terra de sementeira no sitio da Vala, a partir com herdeiros de Manuel Bernardo e com Antonio Parola, avaliada em quarenta e cinco escudos 45\$00.

4.º
Um pinhal no sitio da Serrana, que parte com Eugenio Catarino e com herdeiros de Emilia Grila, avaliada em cinco escudos 5\$00.

5.º
O usufructo que á executada pertence de uma terra de sementeira, no sitio da Serrana, a partir com João Matias e com José Antunes, avaliado esse usufructo em cento e sessenta e cinco escudos 165\$00.

Estes predios vão á praça em virtude de carta precatoria vinda da comarca de Anadia onde corre a referida execução.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANTONIO DIAS VEIRA MACHADO ALFAIATARIA
15 — Rua Visconde da Luz — 17 — COIMBRA
Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia
Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição
Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000
Sobretudos desde 14 escudos

EDITAL

A comissão executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a primeira empreitada de construção do lanço de Vale de Lameiro a Vila Verde na estrada municipal da Zouparria a Vila Verde.

A base de licitação é de 179\$00 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 4 de Janeiro de 1917.

O presidente,
Silvio Pelico.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Telef. Metalurgica. 502 ****

A moeda quebrada
Teatro Sousa Bastos
HOJE: Quarta-feira, 17 de fevereiro: HOJE
A grande e sensacional fita policial

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

SOCIÉDDE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

AMA. Oferece-se uma do primeiro leite chegada da provincia. Trata-se com Maria Jesus Alves, B. de Montarroio, 26.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.419:337\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar † Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512 - Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

ARRENDAR-SE a casa da quinta dos Loios, (proximo do Colegio Moderno) com lindas vistas e bons ares, para tratar com o seu dono Joaquim Carlos Gavino, Calhabé, 166, ou com o sr. Artur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para a provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se.

Para tratar nesta redacção se diz.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos so-encenação. Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se vacas leiteiras novas, cheias, holandezas, holandezas turinas e turinas. Para tratar: Rua Bernardo de Albuquerque, 38.

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica

Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Exposição de productos regionais

Vai a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra activar os seus trabalhos para realisar a exposição permanente de productos desta região.

de muito maior valia de que quando se efectuaram aqueles certamens.

Esta ideia merece todo o nosso aplauso. Nem podia deixar de o ter visto a sua grandissima importancia para manter e até aumentar os bons creditos de que goza esta região, rica em productos de diversa natureza.

Tem hoje maior numero de fabricas e mais variada produccão. As fabricas de lanificios de Santa Clara e de tecidos de algodão dos srs. Lima & Irmão, de massas, de loiça, de cortumes, de alpercatas, de bolachas, etc., podem, sem vergonha, expôr os seus productos.

As exposições tem todas as vantagens; mas é preciso que lhes prestem o seu auxilio, as coadjuvem dentro das suas forças, todos aqueles que podem e devem concorrer com os seus productos, com os trabalhos da sua especialidade.

Temos aí bons artifices de pintura, serralharia, marcenaria, canteiros, etc., etc, que do mesmo modo podem honrar as suas artes.

Por certas razões que não vem para aqui, alguns artistas e operarios de Coimbra recusam-se ha muito tempo a concorrer a exposições. Esta sua attitude não tem razão de ser, tanto mais por se tratar dum certamen realiado nesta cidade, onde os expositores podem ver os seus trabalhos todos os dias e a todas as horas.

E' preciso que todos compreendam a importancia que pode ter esta exposição, muito especialmente para Coimbra, e lhes não faltem com o seu apoio.

Temos em Coimbra artistas já consagrados nas suas profissões e misteres e muito mais se avigorarão os seus creditos se se resolverem a expôr trabalhos seus no certamen que se projecta e que pode vir dar um grande impulso ao movimento operario comimbricense, aumentando os seus creditos e reputação.

Honra seja aos promotores de tão louvavel ideia e oxalá que nuca tenham motivo para se arrependem de terem tomado essa iniciativa.

Pensa-se em inaugurar esta exposição em Julho proximo, não havendo por isso tempo a perder, porque é preciso preparar trabalhos para ali expôr. Esses trabalhos podem ser vendidos e substituidos por outros á maneira que dali forem saindo.

Com ela ha tudo a ganhar e nada a perder.

Quando á casa para a sua installação, parece-nos que a antiga igreja de S. Domingos, occupada durante muito tempo pela officina Soares, na rua da Sofia, satisfaria para esse efeito, já pela sua grande capacidade, já por ser um exemplar curioso e apreciavel pela sua lindissima abobada.

A *Gazeta de Coimbra* põe-se incondicionalmente ao dispor dos promotores da referida exposição.

O incendio da Escola Industrial Brotero

Quantos trabalhos para ali expôr. Esses trabalhos podem ser vendidos e substituidos por outros á maneira que dali forem saindo.

Foi aprovado na Camara dos Deputados, sem discussão, o projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Ariur Leitão, para ser pago o que se deve ao architecto sr. Silva Pinto pelo projecto que ele fez para o novo edificio para a Escola Brotero.

Assim fica resolvido este assunto, que veio demorar á construção desse edificio, que já podia estar concluido, ou muito proximo da sua conclusão.

Não pode haver duvida de que essa obra vai recomçar e que para ela será autorisada verba sufficiente para os trabalhos neste ano economico.

Já o dissemos e repetimo-lo: estimariamos muito mais que a obra fosse dada por arrematação ou feita por administração da propria Escola, se isto é possível.

Os trabalhos pela direcção das obras publicas são sempre muito mais morosos. Não confiamos que eles permitam que em Outubro já ali possam funcionar officinas e aulas, se a obra não for dada por arrematação ou dirigida pela Escola.

É este um ponto para que chamamos a atenção dos que podem conseguir isto do governo.

Em presença do grande desastre que ai se deu e que deixou essa Escola sem installação propria, não faltou quem manifestasse o seu desgosto por esse lamentavel sinistro e tenha auxiliado as pretensões da cidade quanto ao novo edificio e á installação provisoria.

As srs. ministros do fomento e da instrução affirmaram logo a sua boa vontade, determinando o

primeiro as mais acertadas providencias; o deputado sr. dr. Artur Leitão conseguiu a immediata aprovação do seu projecto; e a Camara Municipal cedeu a ala norte sobre o Claustro do Silencio para a Escola; a junta de parochia de Santa Cruz fez o mesmo com a ala sul, onde tinha o museu; as associações Commercial e dos Artistas puseram á disposição da Escola as suas salas; a Sociedade de Defesa solicitou logo do governo as devidas providencias como o havia feito a Camara, etc.

importante edificio digno desta cidade. Mais uma vez o illustre deputado sr. dr. Artur Leitão mostrou a sua grande dedicacão por esta Sociedade e por Coimbra, o que constitue motivo para o nosso reconhecimento, que nos apraz testemunhar-lhe.

Tudo muito louvavel e digno de elogio.

A direcção desta Sociedade, tendo tido conhecimento, por ama-

Dos representantes deste circulo foram os srs. drs. Fernandes Costa e Artur Leitão que se interessaram pelo assunto.

vel deferencia do illustre e incansavel director da Escola Brotero, sr. dr. Francisco Nazaré, das conclusões do relatório que s. ex.^a enviou ao sr. ministro de instrução, concorda em absoluto com as propostas por s. ex.^a apresentadas, como sendo da maior vantagem para esta cidade e dá-lhe o seu caloroso apoio.

Anda-se procedendo ás reparações necessarias no corpo do edificio incendiado (lado poente), para ai se acomodar parte da Escola Brotero, que bem se deseja não se demore a sua installação provisoria para recomçar as aulas.

Deste corpo, a Escola occupará o andar onde esteve a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

Do illustre director da Escola Brotero, sr. dr. Francisco Nazaré, que tem sido dum actividade incansavel e acima de todo o elogio, pudemos obter o resumo dos conclusos do largo relatório que foi por ele enviado ao sr. ministro de instrução:

(Continuação dos numeros anteriores)

Ei-los resumidamente:

Miniaturas—Foi assim que denominamos uma pequenina revista semanal de critica litteraria, cujo 1.º numero fizemos apparecer, no Porto, em 1886, em seguida á suspensão de uma outra revista, mas essa de grande formato, intitulada *A Semana*, de que fora co-proprietario o sollicitador José Francisco Gomes da Veiga. O primeiro numero das *Miniaturas* foi illustrado com o retrato de Gonçalves Crespo.

Construção imediata dum dos corpos do edificio projectado da nova escola convenientemente simplificado e reduzido ao minimo indispensavel para a installação das aulas e serviços administrativos;

O successo da nossa revista, em questão, foi de tal ordem, que não publicamos senão dois numeros, porque... não tinhamos mais dinheiro para perder. A redacção era na rua de Wellesley (hoje de Gomes Freire) em uma casa onde passamos tão amargurados dias que nem do seu numero nos quizemos mais lembrar. Livro!...

Construção, no mesmo local, dum pavilhão, onde se estabeleceria, desde já, a officina de serralharia, a qual, mesmo independentemente do incendio, com que nada sofreu, não pode continuar de modo algum no logar onde actualmente se encontra.

Miscelanea Historica e Litteraria—Destinada a reproduzir opusculos de edições raras, appareceu o primeiro numero d'esta publicação, no Porto, em 1845, ignorando-se o mez. N'esse primeiro numero, constando de 37 paginas, com uma capa de cor, formato 20,5 x 13,5 sahio a *Parodia ao primeiro canto dos Luziadas de Camões*, por Manuel do Valle de Moura, que chegou a ser Inquisidor Geral; Bartholomeu Varella, Manoel Luiz Freire, e Luiz Mendes de Vasconcellos, estudantes de theologia em Evora, parodia que tem o titulo de *Festas Bacchanaes*, e é sobremaneira curiosa.

Para isso é indispensavel que seja desde já, e dum só vez, posto á disposição da Escola um credito de 60 contos, alem do que resta da verba já votada para as obras da nova escola.

Imprimia-se esta *Miscelanea* na Typographia da Rua Formosa, 243.

Nestas condições, o illustre architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, compromete-se a fazer as modificacões atrás mencionadas, de modo a tornar possível a sua execução dentro do prazo maximo de dois annos.

Miscelanea Litteraria—Foi um periodico mensal publicado por uma sociedade de amigos da instrução, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Janeiro de 1860 e sahio até Maio do anno seguinte. Teve por colaboradores, a nata dos litteratos tripeiros d'essa epoca, Camillo Castello Branco, Alexandre e Guilherme Braga, Pe-

Para isto é condição *sine qua non* que as obras sejam feitas pelo conselho administrativo da Escola. Até á conclusão dessas obras o funcionamento da Escola está perfeitamente assegurado no edificio em que actualmente se encontra, em virtude de se utilizarem para esse efeito as galerias do Claustro do Silencio cedidas pela Camara e Junta de Parochia de Santa Cruz e duas salas onde se encontrava installada a Repartição dos Serviços Fluviaes e Maritimos. Já na quinta-feira abriram as officinas e por toda a proxima semana começarão a funcionar a maior parte das aulas.

Sociedade de Defesa

Em resposta aos telegramas que a direcção desta Sociedade remeteu a todos os deputados e senadores por Coimbra, assim como aos ministros das finanças e do fomento, respondeu já o illustre deputado sr. dr. Artur Leitão com o telegrama que a seguir transcrevemos, satisfazendo assim os pedidos que a actual direcção lhe vem fazendo ha tempo:

Camara Deputados aprovou meti projecto autorisando pagamento planta Silva Pinto, Escola Industrial. — Artur Leitão.

Vão, pois, recomçar as obras para a construção do novo edificio na Quinta de Santa Cruz, e em poucos annos teremos mais um

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

reira Caldas, Ramalho Ortigão, Soares de Passos, Arnaldo Gama, etc. Antonio Feliciano de Castilho e Anthero de Quental tambem lá collaboraram. A colleccão completa constitue um volume muito apreciado, e consta de 17 numeros, 12 correspondentes ao anno de 1860, e 5 sahidos em 1861.

Miscelanea Musical—Publicação periodica de musicas para piano, registada por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em Janeiro de 1854. Não a chegamos a conhecer.

Miscelanea Poetica—Era um semanario, como *O Bardo* e como *A Grinalda*, destinado á inserção de poesias inéditas. Apparecia semanalmente, tendo sahido o seu primeiro numero em 2 de Janeiro de 1851. A publicação regular proseguiu até Agosto de 1852, constituindo a sua colleccão completa dois volumes, que no mercado regulam entre 1\$500 a 1\$800 (ambos ou um só quando n'este estejam reunidos os dois annos de publicação). Teve por collaboradores, entre outros, Camillo Castello Branco, Serpa Pimentel, Coelho Louzada, Castilho, Soares de Passos, F. d'Almeida Garrett, Faustino Xavier de Novaes, etc.

Miseria—É o titulo de um bello Numero Unico publicado, no Porto, em Fevereiro de 1909, pelos alumnos da Academia de Bellas Artes, em favor dos povos famintos da região durienese. Como a campanha beneficente em prol de taes desventurados, coincidiu com as festas do Carnaval, tem esse Numero Unico o sub-titulo de: «Uma lagrima entre gargalhadas». Na capa insere a reproducção de um baixo relevo representando a Miseria. Insere collaboração litteraria de Manuel Laranjeira, dr. Alfredo Pimenta, Oldemiro Cesar, Leonardo Coimbra, Pedro Victorino, Simões de Castro, João Gonçalves, Emmanuel Ribeiro e Vaz Passos, e traz, a cores, desenhos de Manoel Martins, Mattos Lopes, J. Araujo Correia, Diogo de Macedo, Henrique Moreira, Joaquim Lopes, Rodrigues Junior, Antonio d'Azevedo, José Maria Soares Lopes e D. Maria Ribeiro. Foi publicado sob a direcção de Ariosto Siva.

Segue.

ALBERTO BESSA

folheto de André Gide, admiravel de synthese e de forma que elevaram ainda mais a minha adoração por esse artista que confessára ter posto genio na sua vida e talento apenas nas suas obras.

Sendo ao mesmo tempo um esteta, um esteta que fazia até arte do seu orgulho, ele foi acima de tudo um *viveur*, sabendo manejar a blague e viver a pôse com um Desdem, acima de todos os desdens.

Da sua obra nada direi porque para falar de Wilde como principe do paradoxo e da forma; é necessario ser-se alguém, alguém que sinta, como poucos, que seja como poucos e que saiba compreender como poucos.

Sobre a sua maneira de viver, até nos detalhes mais intensivos direi algumas notas que tão admiravelmente o definem. Uma carta por ele dirigida a Alfred Douglas deu logar á seguinte pergunta do juiz:

— É essa a vossa maneira habitual de escrever?

Responde Wilde com o maior e mais natural orgulho:

— Habitual?... Ninguem, nem mesmo eu, poderia escrever cartas como esta todos os dias. Enfim, esta carta é bem extraordinaria. Responde Wilde — mas eu esforço-me para não escrever senão coisas extraordinarias.

Ainda outra resposta admiravel:

— Qual é a vossa opinião acerca de Deus?

Responde Wilde:

— Disse que o mundo acabará depressa porque metade da humanidade não crê mais nele e a outra metade não crê ainda em mim.

Numa primeira representação de uma peça sua, o publico reclamou, em varias chamadas, a sua presença no palco.

Depois de muito instado appareceu, enfim, com um cigarro na mão, tendo falado neste tom: minhas senhoras e meus senhores, não é muito conveniente fumar deante de vós mas... não é tambem delicado incomodar-me quando eu fumo.

Quem fazia da sua vida blagues assim, embora tivesse a admiração dos seus compatriotas, tinha, no entanto, por parte deles, o maior dos rancores. O processo serviu esplendidamente para que eles o aniquilassem e lhe tirassem tudo, dinheiro, mulher e filhos.

Morreu orgulhosamente pobre e admiravelmente só. Passada a sua morte o seu nome correu de novo todo o mundo em varias traducções e hoje a sua obra é avidamente e sentidamente apreciada. Nunca foi criminoso antes foi sempre artista, cada vez maior, cada vez acima das baixas paixões que o cercavam. Mas se o fosse se crime é viver a vida que os seus nervos e os seus requintes naturalmente requeriam, a sua vingança está toda nesta admiravel synthese — nenhum crime é vulgar. Mas toda a vulgaridade é crime. A vulgaridade e a conduta dos outros.

Oscar Wilde é hoje o escritor maximo da emoção e da estetica. As suas obras valem acima de tudo o sopro da arte que ele lhes insuffou. Mas a sua obra d'arte suprema que era a sua propria vida, dessa apenas nos ficaram esboços imperfeitos e imperfeitas emoções.

Ainda ha pouco Oscar Wilde era um escritor que em Portugal tinha precisamente os poucos admiradores que devia e merecia ter. Hoje, com o maior espanto o confesso, fizeram dele — o escritor da moda que a moda exige que se leia e que se tenha ha estante. Ora isto é superiormente ridiculo. Mais ridiculo para mim do que para os outros que o fingem ler.

Por isso, cada vez é mais necessario que nós todos, os escritores, os jornalistas, os poetas e os artistas, sejamos cada vez mais

ALBERTO BESSA

CRONICA DA SEMANA

Na terça feira foi dia dos Santos Martires de Marrocos — reza a folhinha.

Oto, Berardo, Pedro, Acucio, e Adjuto eram frades toscanos que, tendo ido pregar a Marrocos, ali foram mortos. Os restos desses martires foram enviados para Portugal, chegando a Coimbra a 10 de dezembro de 1220.

O clero e o povo foram esperá-los, sendo esse dia de devoção e de festa na cidade.

No Santuário de Santa Cruz se guardam dentro dum cofre os ossos desses martires e no museu desse templo existem dois bustos de prata, que contem ossos e alguns vidrinhos com sangue dos mesmos frades.

Realizava-se antigamente nesta cidade uma procissão, que se fez até meados do século das luzes. Saía da igreja de S. Francisco á 1 hora da tarde e recolhia á igreja de Santa Cruz. Era chamada a Procissão dos nus, porque muitos devotos a acompanhavam nus da cinta para cima. Provavelmente ainda não havia gripes e catarrais naquele tempo.

Tomava tambem parte nesse cortejo um curioso quadro vivo, figurando os cinco fradinhos acorrentados, sob o jugo do alfanje do Miramulim, papel que foi desempenhado durante muito tempo por uma alambazada criatura chamada Quatorze.

Os fradinhos eram rapazes de menos de 14 anos, a quem manchavam as caras com sangue de galinha para mostrarem mais ao vivo o seu martirio, e rapavam a cabeça, pondo a calva bem á mostra.

Metiam-se empenhos muito tempo antes para desempenhar este papel.

Algumas vezes ouvi falar desta grotesca procissão, em que os nus eram ás duzias. Pobres deles, que tinham de recolher a suas casas cobertos de chufas e com ferimentos e vergões nas costas, de pedradas e vergastadas com que muitos castigavam a sua ignorancia!

Tudo isto se via em pleno século xix na terra-mãe da sciencia!

A procissão acabou, desapareceram os fradinhos, o rei mouro e os nus, mas durante muito tempo na festa dos Santos Martires de Marrocos, feita na igreja de Santa Cruz, se davam a beijar aos fieis os dois bustos de prata, existindo a crença de que poitando-os na cabeça livrava de dores da mesma.

Acontecia muitas vezes que alguns devotos que ali iam sem elas, regressavam a casa atormentados por esse incomodo, porque nem todos tem cabeça de preto.

Existe ainda na referida igreja a campainha dos Santos Martires. Era crença popular que quem a beijasse e puzesse na cabeça ficava livre de maleitas.

Ha ainda por esse país fora crenças firmes como estas, que vão do berço até ao tumulo.

A oratória, *Os Martires de Marrocos*, representada ha mais de 30 anos no Teatro D. Luiz, foi uma noite motivo para grande pancadaria e prisões, sendo preciso despejar o teatro á força de baionetas.

Uns saíram dali para a cadeia, outros para as boticas e outros para o hospital.

Nem os Santos Martires foram capazes de lhes valer!

JUCA

Deposito de carvão e lenha serrada

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada
Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral, entende estar legalmente investida no uso das suas funções e continua no uso delas sem dependencia de nova eleição, salvo determinação da Junta em contrario tomada por direito proprio.

Na uliima sessão desta comissão foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que nos termos do artigo 46 da lei de 7 de Agosto a primeira sessão de cada trienio em que são eleitas as comissões executivas das juntas gerais, é uma sessão especial que apenas tem logar no dia 2 de Janeiro do ano immediato áquela em que se realizam as eleições dos corpos administrativos (artigo 20 da mesma lei);

Considerando que as comissões executivas das juntas gerais funcionam permanentemente (artigo 47 da lei citada) enquanto têm poderes as juntas gerais que as elegeram, salvo se estas no uso dum direito (artigo 45 n.º 2) as substituem;

Considerando que a lei n.º 641 de 29 de Novembro de 1916, no seu artigo 1.º prorrogou as funções e atribuições das juntas gerais até que tomem posse outras devidamente eleitas;

E consequentemente considerando que tal prorrogação implica a manutenção de direitos das juntas gerais relativamente ás suas comissões executivas, mas não a caducidade de funções destas; e que se outra fosse a interpretação forçoso seria concluir que a eleição de novas comissões executivas se faria na primeira sessão do ano, que tem logar em 1 de Maio (artigo 42 lei citada) o que implicaria a inexistencia de comissões executivas durante o periodo de 4 meses.

Conclue: Que o Despacho do ex.º Ministro do Interior de 27 de Dezembro de 1916 determinando a caducidade de funções e atribuições das comissões executivas dos corpos administrativos é, salvo o devido respeito, não só offensivo do artigo 26 n.º 1 da Constituição que reserva para o poder legislativo a função de interpretar as leis, mas ainda contrario á propria lei que indevidamente interpreta, e inconciliavel com o disposto no artigo 32 da lei citada e outras disposições legais.

Por isso Resolve continuar no exercicio das suas funções até que a Junta Geral, que allás foi convocada extraordinariamente pelo ex.º Presidente resolve o contrario, no uso das atribuições que por direito proprio lhe pertencem. — (a) Lusitano Brites.

Foram aprovados com alterações os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Irmandade de S. João Baptista, da freguezia de Brasfemes.

Concelho de Gois: Irmandade do SS., da mesma freguezia.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre as contas seguintes de 1915-1916:

Concelho de Coimbra: Asilo da Infancia Desvalida, da freguezia de Almedina.

Concelho da Figueira da Foz: Associação Figueirense de Assistencia aos Tuberculosos e Irmandade da Ordem Terceira.

Está marcada nova reunião da Junta Geral para o dia 27 do corrente.

Dr. Luiz da Costa e Almeida

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, illustre director da Faculdade de Letras da nossa Universidade, que ha dias adoeceu subitamente.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.

Para ver e tratar em Celas com o Ex.º Senhor João de Sacadura.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porta compreendo 2 Francos.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE - Sabado - HOJE

SOIRÉE ELEGANTE

A fita de grande sensação

O POETA E MULHER

Trio The Gliss

Notaveis ciclistas comicos

José Avelino

Ilusionista portuguez

Irmãs Obiol

Com a boneca mecanica

Manuel Mesquita

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Manuel Mesquita, um dos mais dilectos filhos de Coimbra, terra que ele estremece e jámais esqueceu nos seus transe mais dolorosos, procurando suavisar o mal que ele tambem sente, tais são os sentimentos que lhe exornam a alma e aos quais prestamos já a nossa sincera homenagem.

Saudamo-lo efusivamente neste dia para ele tão cheio de gratas recordações e fazemos votos ardentes pelas prosperidades de que é merecedor.

Ainda o incendio da Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal, fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.º Ministro da Instrução. Lisboa — Agradeçemos comovidamente as palavras de V. Ex.º depois da catastrophe da Escola Brotero. A cidade de Coimbra conhece dedicacão e superiores predicaões de V. Ex.º. Agora mais do que nunca pode ser decisiva e benéfica a acção de V. Ex.º. Pedimos seja V. Ex.º interprete nossas respeitadas homenagens grande reconhecimento perante Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

Ao Ex.º Ministro do Fomento. Lisboa — Depois da catastrophe da Escola Brotero toda a cidade de Coimbra viu e admirou a dedicacão de V. Ex.º Foi sempre o patadio inérgico e audaz. Aceite V. Ex.º as mais respeitadas homenagens e sinceras.

Ao Ex.º Sr. Dr. Artur Leitão, dignissimo deputado da Nação. Coimbra — Depois da catastrophe da Escola Brotero, incendiada quasi totalmente na madrugada de 12 do corrente, muitas dedicacões appareceram em volta de nós desde as classes mais humilides até Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica. O civismo revelado na occasião do perigo é sempre um fenomeno auspicioso de vida, de força e de esperanza. Não foi V. Ex.º dos ultimos, pois ninguém ignora que no parlamen-

to e em toda a parte evidenciou a maior dedicacão e actividade, dignando-se mesmo informar-nos por um telegrama, que muito nos animou e que sinceramente agradecemos. Aceite V. Ex.º as nossos homenagens de respeito e de consideracão.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 19 de Janeiro de 1917. O Presidente, Silvio Pelico.

Os bombeiros municipais receberam o seguinte telegrama:

Corporação Bombeiros Municipais Braga manifesta seu pesar pelo desastre succedido á praça dessa briosa corporação tendo interesse em saber estado ferido. — Inspector.

O sr. dr. Artur Leitão, acompanhado do sr. dr. Almeida e Sousa, vice-presidente da Sociedade de Defesa, visitou as officinas da Escola Brotero, tendo em seguida uma larga conferencia com o director desta, sr. dr. Nazareth,

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Está aberta na delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, 50, 1.º, a inscricão para a frequencia das aulas do curso de enfermagem.

Está aberta tambem a inscricão para o curso de enfermagem para senhoras.

As condições para admissão de senhoras para damas da Cruz Vermelha Portuguesa e frequencia das aulas, estão patentes na séde da Cruz Vermelha, das 19 ás 22 horas.

Os cursos são dirigidos pelos srs. drs. Luiz Rosete e Julio Machado, medicos da mesma delegação, e as aulas práticas serão ministradas nas enfermarias do Hospital da Universidade.

As aulas teoricas serão á noite das 21 ás 22 horas e terão logar ás terças e sextas de cada semana.

Está aberta tambem a inscricão para maqueiros.

A inscricão para a frequencia destas aulas fecha no dia 30 do corrente.

TEATRO SOUSA BASTOS

Fez ontem a sua estreia neste elegante teatro o illusionista portuguez sr. José Avelino.

Os seus trabalhos são esplendidos e mostrou neles o seu relevante merito.

O publico soube apreciar o distinto artista aplaudindo-o com entusiasmo.

As irmãs Obiol tambem tem merecido fartos aplausos do publico.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Soia, n.º 22 — 1.º

Liceu de Coimbra

Já deu entrada na repartição respectiva e vai ser submetido á aprovação, o orçamento para occorrer á reparação das fachadas norte e poente do Liceu de Coimbra.

O sr. dr. Fernandes Costa, quando no domingo esteve nesta cidade, foi tambem ver a fachada do Liceu, reconhecendo ser de absoluta necessidade não só limpála, mas reformála.

S. ex.º prometeu não largar este assunto para que a obra se faça sem grandes delongas.

Juntas medicas

Vai ser submetido a uma junta medica, o fiscal na disponibilidade adido em servico na Direcção das Obras Publicas deste distrito, sr. Francisco Lopes de Moraes Silvano, a fim de preencher uma vaga no quadro dos fiscais de movimento e trafego da Direcção Fiscal de Exploração do Caminho de Ferro, no caso de ser considerado apto para o servico.

Tambem vai ser submetido a uma junta medica, para efeito de aposentação, o sr. Marcelino Duarte, mestre florestal de 2.º classe, em servico, na Mata do Urse.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Dr. Luiz Rosete

Ontem, á noite, quando o sr. dr. Luiz Rosete regressava a esta cidade, de visitar um doente ao Almegue, ao passar á Guarda Ingleza o carro em que vinha resvalou pela ribanceira indo parar á insua.

S. ex.º quasi que saiu ileso, pois que apenas sofreu uns ligeiros ferimentos.

O cocheiro tambem sofreu ligeiros ferimentos.

Dos cavalos que puxavam o carro um feriu-se bastante e o outro morreu.

Documentos falsificados

A autoridade militar esteve ontem no Governo Civil a proceder a iinvestigações sobre a falsificacão, no distrito de recrutamento de reserva, de documentos referentes a passaportes.

Ao que nos consta, foram descobertas mais falsificacões de natureza das primeiras.

Ecos da sociedade

BAPTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Castelo Branco o nosso presado amigo, sr. Armenio do Amaral Ferreira.

Processo em transitio

Um processo crime de passagem de notas falsas contra José Alexandre, de Figueiró dos Vinhos, que estava para ser julgado no tribunal desta cidade, foi superiormente determinado que baixasse ao tribunal territorial de Vizeu.

O preço do pão

De uma nova reunião entre os proprietarios de padaria, autoridades, presidente da Camara e um delegado da Sociedade de Merccearias, realisada na Camara Municipal, resultou que o pão de 2.ª qualidade continuasse a ser vendido a \$11 cada quilo, e criar um novo tipo ao preço de \$24, manipulado só com farinha flôr.

Diz-nos um industrial que a percentagem de farinha fornecida para o pão das classes menos abastadas é insufficiente, o que para elas representa mais um agravamento.

Maurice Barrés

Na Livraria Armenio & Amado está patente, para ser assinada, a mensagem que vai ser dirigida a este grande diplomata francez, a quem se deve, em grande parte, a união sagrada em França.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica. Telef. 502 *****

Obituario

Fale eu a esposa do sr. Zacarias de Sousa, 1.º amanuense da Administracão do Concelho e mãe do reverendo Julio dos Santos, paroco em Barcouço.
As nossas condolencias.

orgulhosos; cada vez mais isolados.

Só assim escudaremos o nosso brio profissional. Oscar Wilde, como tantos outros espiritos de elite, que para os elites pensantes escreveram, é vulgar andar aí na mão de qualquer estudante de letras... Mas, enfim, sabemos ao menos ter dó deles que tão justamente o merecem.

CORRÊA DA COSTA

Participação na guerra

A folha oficial publicou o relatório do governo acerca da nossa participação na guerra.

E' bastante desenvolvido e de-le constam as razões porque Portugal não podia nem devia deixar de intervir nesse conflicto.

Estas razões e outras mais constarão do Livro Branco quando for publicado depois de feita a paz.

O relatório é um documento cheio de interesse que deve ser lido por todos os portugueses para compreenderem bem a gravidade do momento historico que atravessamos e a necessidade de todos darem o seu auxilio, como puderem, para a honrosa solução do conflicto. Assim se levantará o espirito nacional sem que se possa vir a duvidar das razões que levaram Portugal a entrar na guerra, ao lado da sua aliada e das outras nações que com ela se estão sacrificando num legitimo e heroico esforço pela causa da Justiça, da Razão e da tranquillidade dos povos.

O decreto da iluminação

Ainda não foi publicado outro decreto alterando o que saiu cheio de defeitos sobre medidas a adoptar quanto á economia de luz e da venda de carne um dia por semana.

As reclamações são ás dezenas e todas elas mais ou menos justificadas.

O rigor do decreto ainda se torna mais grave com o modo como o pretendem executar.

Ha dias foi intimado um negociante desta cidade a sair do seu estabelecimento, onde ele se achava escrevendo á luz exterior dum lampada electrica da Rua Ferreira Borges!

Nenhuma despeza fazia de carvão nem doutro qualquer elemento iluminante, mas nem assim o quizeram na loja a tratar da sua vida!

Quando á prohibição da venda de carne um dia por semana (á segunda-feira em Coimbra), tambem não é providencia que dê resultado porque o consumidor pode comprar na domingo a carne precisa para dois dias.

Por deferencia do sr. governador civil, a partir da proxima segunda feira, os estabelecimentos podem encerrar-se ás 20 horas, podendo no entanto os seus proprietarios lá permanecer até ás 21 horas, porém, com a iluminação reduzida.

Este horario será tambem observado aos sabados.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Veritables Grains de Santé de D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drograrias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Conselho Regional do Centro

Ficou instalado este tribunal, na ultima terça feira, que se reuniu sob a presidencia do sr. governador civil.

Foram distribuidos os seguintes processos pelos vogais: ao sr. Guilhermino Dias o processo que os srs. Jacinto da Silva Neves e Joaquim Maria Ferreira movem contra a direcção do Monte-Pio da Imprensa da Universidade; ao sr. Antero Teixeira de Sousa Leite, para dar o seu parecer, o processo da reforma dos estatutos daquele Monte-Pio, e ao sr. José Augusto Lopes d'Almeida, para tambem dar o seu parecer, o processo de reclamação do sr. Joaquim Carvalho, contra a direcção da Associação dos Artistas.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Secção literaria

A LENDA DO BAILE MALDITO

Conta uma velha lenda medieval que um monge de Saxônia em Alemanha resava a missa alegre do Natal envolto em sua veste de estamena;

mas eis que em certo ponto frei Ruperto não pôde prosseguir, tal o arruido dum baile que se armou por ali perto e o deixava confuso e distraído.

Ao mando dum plebeu de nome Otério e na camaradagem do coveiro, escolheram os tais o cemitério para bailar seu baile de terreiro.

Mandou-lhes num recado o bom do frade dizer que se aquietassem, pois não era modo de honrarem tal solenidade que entre o povo cristão se ama e venera.

Responderam os tais pesadamente com remoque ao monge, e chascos reles: — Deixasse o altar e o povo juntamente e viesse p'ra ali dansar com eles!

Ouvia esta resposta o homem de Deus; e em santa indignação, disse do altar na presença de todos: — Praza aos céus que baillem todo o ano sem parar!

E assim foi; que nascendo o outro dia os viu dansando, e o outro, e outro ainda; o novo ano entrou — quem tal diria! e a cadeia fatal girando, infinda!

Passa um mês e outro mês; vem ver, pasmada, de varias terras, variada gente; e eles bailando essa infernal bailada, bailando sempre, infatigavelmente!

Recolhia-se a noite, entrava o dia, seguia o sol e a lua o seu caminho, e a ronda rodopia, rodopia, quais folhas secas, num redemoinho!

Se lhes falava alguém, não respondiam; o seu cuidado era dansar, dansar; a ninguém escutavam, nada ouviam correndo uns após outros sem parar...

Nem a fome nem sede os aguilhõa; não lhes pesa o estio nem o inverno; sob os pés, o chão gasta-se e esborõa de bailar tanto esse rondel do inferno!

Quer um livrar a irman, puxa-lhe um braço, e — caso estranho! — como se posição vem-lhe o braço na mão... Sangue, nem traço... E ela fica a bailar, sem dar por isso!

Quando tudo era já desesperançado em toda aquela terra de Saxonia, veio ali ter, por mão de Deus guiado Santo Heriberto, bispo de Colonia.

Chegára outro Natal, cumprido um ano; e á hora em que nascia o Redentor, poz esse bispo caridoso e humano termo ao castigo em nome do Senhor.

Assim como na praia o vagalhão Desfeito em espuma, exausto, se quebrou, assim aquele humano turbilhão a pouco e pouco amorteceu, parou...

Dando entrada no templo sacrosanto uns morreram, com Deus conciliados. Os outros, cheios de terror e espanto, clamavam misericórdia em altos brados.

Os poucos que viveram, cada hora tremiam ao lembrar-se da passada; e o grão milagre, esse era vê-lo agora nas incertas pupilas desvaivadas...

(Do livro *Terpsicore*.)

M. CARDOSO MARTHA

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

MIN. DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Pato da Inquisição), 1 — COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIETATE METALURGICA MONDEGO
COIMBRA

Venda de penhores

A casa penhoristas, de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuários que tenham em debito, mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 15 de Fevereiro; findo este prazo serão vendidos em leilão sem reserva.
Coimbra, 15 de Janeiro de 1917

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francezas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

COMUNICADO

A Sanitaria

7, Avenida Sá da Bandeira, 13

Vem comunicar aos seus numerosos amigos e freguezes que, tendo acabado com a sucursal do seu estabelecimento na rua Ferreira Borges, 151, em Dezembro p. p., continua a dedicar-se na séde do seu estabelecimento, ao commercio de louças, vidros, materiais de construção, pichelaria, etc., onde continua a cumprir as respeitaveis ordens dos seus numerosos clientes.

ARREMATACÃO

(2.º anuncio)

No dia 4 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, vão ha praça, para serem entregues a quem por elles maior lance oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens, penhorados a Ana Rita, de Vilaverde, freguezia da Lamarosa, desta mesma comarca, pela execução que lhe move Justino Sampaio Alegre, negociante, da vila de Anadia.

1.º

Uma terra de sementeira no sitio do Cristo, a partir com herdeiros de José Caetano e com serventia, avaliada em oitenta escudos 80\$00.

2.º

Uma morada de casas de habitação, com um andar, no logar de Vilaverde, avaliada em cento e oitenta escudos 180\$00.

3.º

Uma terra de sementeira no sitio da Vala, a partir com herdeiros de Manuel Bernardo e com Antonio Parola, avaliada em quarenta e cinco escudos 45\$00.

4.º

Um pinhal no sitio da Serrana, que parte com Eugenio Catarino e com herdeiros de

Emilia Grila, avaliada em cinco escudos 5\$00.

5.º

O usufructo que á executada pertence de uma terra de sementeira, no sitio da Serrana, a partir com João Matias e com José Antunes, avaliado esse usufructo em cento e sessenta e cinco escudos 165\$00.

Estes predios vão á praça em virtude de carta precatoria vinda da comarca de Anadia onde corre a referida execução.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O eservão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

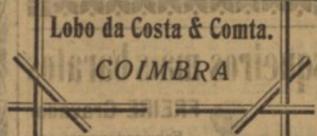
Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.



SOCIETATE METALURGICA MONDEGO



ANUNCIO

Regimento de infantaria 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na parada deste quartel, se procederá á venda em hasta publica, de 3 soppedes dados incapazes de todo o serviço do mesmo regimento, tomando-se para base de licitação as quantias em que foram avaliados para a venda.

Quartel em Coimbra, 19 de Janeiro de 1917.

O tesoureiro,

Antonio João dos Santos.

Alferez de infantaria 23.

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)

COIMBRA

ANUNCIO

José Simões Ladeiro, casado, proprietario, morador nesta cidade, pretende licença para fundar e explorar uma fabrica de moagem de vidro e farinha de milho, na rua João Cabreira e esquina da rua da Nogueira, freguezia de Santa Cruz, desta dita cidade, em terreno do requerente. E, como a dita fabrica se acha compreendida na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de segunda classe, sendo os seus inconvenientes — fumo, perigo de explosão nas caldeiras e muita bu-lha; por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração do Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1917.

José Simões Ladeiro.

Horario dos comboios

Partidas	
1,45	Mixto. Alfaiellos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfai. e Figueira.
8,55	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,43	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36	Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
20,40	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45	Correio. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30	Tramway. Fig. e Alfai.
2,20	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc. e Alfai.
4,15	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,25	Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
10,36	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,07	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,15	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,10	Rapido. Porto e Pamp.

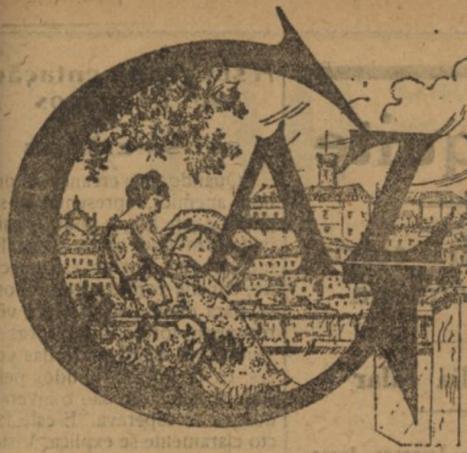
VENDE-SE a quinta dos Loios.

Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega, pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

GUARDA CHUVA. Está depositado no quartel da guarda republicana, um guarda chuva que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Estação tutelar

O novo Codigo Administrativo veio alterar muito a organização e regimen das camaras municipais, ás quais conferiu a autonomia que ha muito tempo vinha sendo reclamada. A prática, porém, tem demonstrado que nem todas as camaras podem gosar dessa regalia por serem constituídas por pessoas que, na sua totalidade ou em grande parte, não tem a devida competencia para bem administrar as receitas dos municipios.

Acontece isto em muitos concelhos, onde ha falta de individuos com essa competencia, ou, havendo-os, se recusam a fazer parte do senado municipal e ainda mais da comissão executiva. É claro que, em tais circumstancias, é um grande perigo a autonomia dada ás camaras que não sabem fazer uso dela.

Quando as camaras são constituídas por individualidades de reconhecida competencia, que estudam a fundo as questões e as resolvem com acerto e inteligencia, a estação tutelar é uma peia prejudicial e desanimadora para os que, com boa vontade, desejam administrar escrupulosamente as receitas municipais; mas nem sempre isto acontece e até mesmo é mais facil encontrar por esse país fóra quem exerça os cargos sem o zelo e competencia precisas, do que achar bons administradores, tão solícitos como se zelassem rendimentos próprios. A estação tutelar tinha seus defeitos, mas a autonomia dada tão amplamente, também os tem e ainda mais graves.

Podia, portanto, estabelecer-se um meio termo. Nem tanto nem tão pouco. Aqueles concelhos em que não faltam competencias, como são os de primeira classe, podiam ter autonomia; os outros não, ou, muito mais restricta do que aqueles e sempre sujeita á estação tutelar para a sanção das resoluções mais importantes.

O Codigo Administrativo tem de ser modificado neste ponto. É o que está sendo geralmente aconselhado. Não fica mal reconhecer e emendar os erros que a prática tem demonstrado. É isto bem melhor do que deixar que alguns municipios estejam a ser comprometidos na sua administração.

As leis têm por dever dar todas as garantias de confiança e é isto que se reclama no caso presente. Não é raro ouvir dizer que por esse país fóra não faltam camaras municipais compostas de individuos que não reúnem os devidos predicados para o exercicio desses cargos, chegando mesmo a afirmar-se que alguns mal sabem escrever o seu nome. É facil compreender os perigos que disto pode resultar, desde que não tenham uma es-

tação tutelar para apreciar e aprovar as suas resoluções.

Os drs. Dias da Silva e Mar-nôco e Sousa, de tão saudosa memoria, bastante se desgostavam em ver contrariados pelas instancias superiores muitos dos seus desejos e aspirações na presidencia da Camara. Se eles tivessem exercido esse cargo já no tempo em que ela tinha autonomia, estamos certos que mais poderiam ter feito em beneficio do nosso municipio, certamente o que tem maior numero de serviços municipalizados.

Se alguma vez a administração e gerencia do municipio de Coimbra cair em mãos de pessoas que não possuam o devido zelo e competencia, imagine-se o que poderá succeder! E não bastam essas qualidades, é também preciso não ceder a influencias estranhas para nomear empregados em excesso ou que pouco produzam.

Operarios portugueses em França

Muitos operarios portugueses tem ido trabalhar nas fabricas de municações em França.

Brevemente serão inspecionados muitos outros deste concelho, que desejam ter o mesmo destino.

Torna-se por isso conveniente dar aqui o resumo das informações que constam ao *Comercio do Porto*, pelas quais se vê que nem tudo que luz é ouro e que a muitos não convirá ir para ali:

Serralheiros, torneiros em metal, tanoeiros, carpinteiros, etc., são logo ali empregados com bons salarios; criados de armazens, continuos e doutros misteres identicos ninguem ali os quer. Muitos estão vivendo mal e ganhando pouco.

Gastam ali 4 francos e 50 centimos por dia para alojamento e comida em regulares condições.

Ha já compatriotas nossos ali que tiveram de se empregar, com muito custo, em logares inferiores ás suas circumstancias.

Uma condição que deve existir é que se pague por inteiro quando os operarios, por motivo da chuva, da neve ou excesso de frio, deixam de trabalhar.

Pelo ministerio da guerra acaba de ser autorizada a saída desta cidade de mais 50 operarios para França, entre os quais se contam os seguintes desta cidade e concelho:

Joaquim Duarte, de Santo Antonio dos Olivais; Eduardo Santos, idem; Manuel da Silva Neto, Coimbra; Ernesto Maia, Santo Antonio dos Olivais; Manuel da Cruz, Coimbra; Abel, filho de José Maria Margalho, de S. Martinho do Bispo; Manuel Alexandre, Coimbra; José da Silva Neto, de Eiras; Augusto Madeira, Coimbra; João Pereira de Brito, Antuzede; José Maria da Cruz, Santo Antonio dos Olivais; José Narciso, Alfredo da Costa, Antonio Martins, Armando Francisco, Antonio Luiz Matos, Joaquim Antunes, Antonio Carneiro, Estevam Ricardo Baptista, e Mario Pedro de Jesus, de Coimbra; Manuel Portelada, Cernache; Antonio Lemos, idem; Antonio Caixeiro, Antuzede; Francisco Pereira Mota, Santa Clara; José Martins, Santo Antonio dos Olivais; Augusto Fernandes, idem; David Pereira, S. Martinho do Bispo; José Cipriano, idem; Joaquim Pereira, S. João do Campo.

Exposição de produtos regionais

A proposito do artigo editorial do ultimo numero desta folha, recebemos o seguinte officio, que muito nos penhora:

Coimbra, 22 de Janeiro de 1917.— Sr.: Agradecemos penhoradissimos o apoio incondicional da *Gazeta de Coimbra* expresso no ultimo numero (572), em artigo de fundo.

Com os bons e inteligentes amigos de Coimbra contamos; pelo que não nos surpreendeu a attitude sempre nobre do seu considerado jornal.

Não faltarão occasiões de o incomodar, mas sempre pelo progresso moral, social e material de Coimbra e sua região.

Com a maxima consideração somos de V. etc.— O vice-presidente, Antonio de Almeida e Sousa.

VENDA DE CARNE

O Governo escolheu a quinta-feira para a prohibição da venda de carne de vaca, com probabilidades de se vir a fazer esta prohibição duas vezes por semana. Achamos preferível a segunda ou sexta-feira, mas manda quem pode.

Essa prohibição, segundo a circular do ministerio do interior aos governadores civis, é só para a carne de vaca... enquanto não chega á outra.

Em França, em guerra ha mais de dois annos e onde a vida se agrava cada vez mais, não foi ainda prohibida a venda de carne em nenhum dia da semana. Pensou-se nisso, mas a imprensa reclamou por tal fórma, afirmando que a carne ainda era o alimento relativamente mais economico, que se desistiu dessa prohibição.

A pescada tem-se comprado em Paris a 4 francos e meio o meio quilo!

Em Coimbra tem-se vendido a 60 centavos o quilo, e por isso só vai á boca de gente rica.

Se chegam a proibir a venda de todas as carnes dois dias por semana e calhando em dias que não haja sardinha, muitos estomagos ficarão a dar horas!...

Energia electrica

Consta á *Gazeta da Figueira* que a Empreza do Cabo Mondego é concorrente ao fornecimento de energia electrica para Coimbra.

Oxalá que o concurso seja bem concorrido para ver se se leva ao seu termo, com o desejado exito este importante melhoramento para Coimbra.

O gaz cada vez está criando mais inimigos cá na terra.

«Antes da Republica»

O sr. dr. Alfredo da Cunha foi autorisado a liquidar com os livreiros desta cidade srs. França & Armenio, as contas pela venda da obra, em 2 volumes, *Antes da Republica*, do sr. conselheiro Julio de Vilhena, e a dar a applicação seguinte ao produto liquido: 25 por cento para o mausoleu a Brito Aranha; 25 por cento para o monumento a Camilo Castelo Branco; 25 por cento para o monumento a Gonçalves Viana, e 25 por cento para o irmão de Latino Coelho, produzindo 88\$56 para cada um.

O 1.º volume está exgotado, restando alguns exemplares do 2.º volume.

A despesa que fez a publicação desta obra foi de 962\$73.

A neve

Pampilhosa da Serra, 20. Estamos sob a acção duma temperatura siberiana. Hoje, ao levantar da cama, fomos surpreendidos por um soberbo panorama: as montanhas, os vales e as colinas dão a impressão dum alvissimo lençol. E' um dos maiores nevões que temos visto.

A severidade do tempo está prejudicando imensamente a apanha da pouca azeitona que o mau mês de Dezembro nos deixou. — C.

Campeonato de luta

A quem caberá a vitoria. Clubs inscrites. Surpresas do proximo campeonato. O que nos diz Angelo Madeira.

A ultima entrevista por nós publicada acerca do campeonato de luta greco-romana, causou, entre os interessados, um certo entusiasmo, um certo movimento, uma singular alegria, e não será demais afirmar que o campeonato de luta vai interessando profundamente a cidade de Coimbra.

A entrevista não estava completada. O nosso amigo Jorge Machado unicamente emitiu uma opinião pessoal, e nós queriamos ouvir, evidentemente, um tecnico, alguém que se tivesse affirmado como lutador e como atleta.

A propaganda do campeonato tem de fazer-se intensivamente, porque estas iniciativas que dão nome e dão vida a uma cidade não podem morrer de pé para a mão. E pensando dessa maneira não podemos deixar de auxiliar o Sport-Club Conimbricense, a alma dessa simpatica e grandiosa festa, onde os atletas de Coimbra evidenciarão o seu valor e as suas qualidades.

Ao Sport-Club Conimbricense, a agremiação mais prospera da cidade, ainda de pé pelo trabalho exaustivo e fatigante da sua direcção, onde se conta o simpatico atleta sr. Ismael Chuvas, se deve, incontestavelmente, o nome que a cidade de Coimbra ainda gosa na vida do sport nacional.

Coimbra deve tudo ao Sport-Club Conimbricense. A historia desse Club é maravilhosa, brilhantissima, onde a dedicação dos seus

associados se manifesta duma maneira clara.

O campeonato ha de ser mais concorrido que o do ano passado. Todos os concorrentes devem trabalhar para que a festa resulte cheia de entusiasmo. Sabemos que os lutadores tem treinado com vontade e com amor. A hora do campeonato aproxima-se. Vamos ouvir o sr. Angelo Madeira, o antigo lutador que Coimbra conhece, que Coimbra tem palmeado, pela sua valentia e pela sua persistencia e tenacidade.

Angelo Madeira é actualmente professor de luta no Sport-Club Conimbricense, e foi lá, á hora em que os seus discipulos treinavam, que nós o fomos encontrar. A sala apresentava um aspecto curioso, onde pairava uma alegria intensa, a alegria daquela gente moça que etida convenientemente da sua vida, da sua saúde, do equilibrio perfeito que resulta do treino e do trabalho activo da vida muscular.

Havia alguns pontos que nos interessavam sobremaneira, havia alguns misterios que são, por assim dizer, os segredos do club. Angelo Madeira compreende que tem de atender-nos e de nos escutar. O simpatico atleta é amigo dedicado do seu club, e quer vê-lo engradecido, elevado, á custa dum trabalho intenso e que honra aquela colectividade sportiva. E foi assim que principiámos. Angelo Madeira começa por nos dizer:

— E' melhor que o campeonato, este ano, se realice num dos teatros da cidade. A sala do Club é diminuta, é acanhada, é muitissimo pequena, e além disso difficulta bastante o trabalho dos lutadores.

— Mas o ring fica um pouco alto, respondemos nós.

— Não faz mal. O publico vê perfeitamente. A realisação do campeonato no teatro tem as suas vantagens e as suas conveniencias. Pode ir lá mais gente, o publico está mais á vontade, e além disso o juri tecnico e o juri de honra podem assistir perfeitamente ao desenrolar de todos os combates sem serem incomodados. A sala do Sport presta-se pouco para combates semelhantes. A não ser que a festa se realice em familia. Mas o entusiasmo pelos espectaculos de luta tem redobrado com o sr. sabe. O publico gosta da luta e tem já perdilecção e simpatia pelos seus lutadores.

— Os seus atletas estarão este ano completamente aptos para entrar na luta?

— Esse é o ponto que para mim é um pouco mais melindroso. Ha alguns rapazes com qualidades sufficientes para triunfar. Tem treinado com gosto e com vontade. A vontade na luta constitui o maior coeficiente para a vitoria. Pode haver um bom atleta e ficar derrotado nos primeiros momentos. E' a persistencia no treino, de molde a crear a resistencia e a oportunidade, que conduz mais facilmente á victoria.

A luta é um sport onde as qualidades individuais triunfam, auxiliadas unicamente pela continuacão do trabalho muscular. Não se convençam aqueles que pensam exclusivamente na sua força e na sua constituição que vão cobrir-se de gloria. Os combates de luta tem verdadeiras revelações e ás vezes vencem aqueles que muito longe estavam de se imaginar vencedores. E' por isso que eu não posso pronunciar-me, segurante, sobre a pergunta que me endereçou.

O Club tem atletas regulares. E Angelo Madeira citou-nos varios nomes, alguns já nossos conhecidos, outros que apparecem pela vez primeira em torneios semelhantes.

— Quem são os arbitros?

— Ainda não sei bem. Falei com Cesar de Melo a esse respeito. Lembrámo-nos de alguns bastante conhecidos e que, por sinal, até, já vieram a esta cidade.

Naturalmente será certa a vinda de Maximiano Pereira e Joaquim Vital. Tenho esperanças que este ano o combate ha-de revestir-se dum certo entusiasmo. E' provavel que appareçam lutadores

retirados do ring ha bastante tempo. São as chamadas surpresas do campeonato. Alguns atletas até já estavam esquecidos do publico. O seu aparecimento, de novo, nestes combates, vai causar um certo assombro e um grande contentamento.

— Mas esses atletas estão ainda em boa forma?

— Perfeitamente. As qualidades nativas de cada um não desapareceram. Ainda são os mesmos: assombrosos de força, maravilhosos de oportunidade?

— Mas o antigo campeão, Cesar de Melo, apparecerá este ano no campeonato?

— E' um caso difficil de deslindar. Cesar de Melo retrai-se, mas ha probabilidades da sua entrada na luta.

— A sua opinião sobre a victoria?

— Não quero constituir opinião porque sou parte suspeita neste pleito. Eu represento o Sport Club Conimbricense. Sou o seu delegado tecnico. Neste momento, porém, a minha opinião é pessoal. Faça de conta que fala a um estranho.

Como sou um pouco conhecedor da luta e tenho relações com quase todos os atletas, posso affiançar-lhe que a victoria, para qualquer dos lados que se incline, ha-de ser difficilissima de conquistar. Travar-se-hão lutas violentas. O Club que ganhar a taça ganha-lha com honra, com dignidade. O espectaculo vai ser emocionante.

— Quantos clubs estão inscrites?

— Tres. A Associação Academica, o Sport Club Conimbricense e a Associação Naval da Figueira da Foz.

— Ha bastantes atletas inscrites.

— Ha. Mais ainda do que o ano passado.

Mais nada queriamos saber. Agradecemos a Angelo Madeira a sua amabilidade. Ia já adeantada a hora. Os nossos leitores ficam sabendo que as lutas que se vão travar entre os clubs inscrites vão ser rijamente disputadas. A taça ainda ninguem sabe para onde irá. Se o ano passado quase que havia a certeza da victoria da Associação este ano o prognostico será difficil de descobrir. A Associação empenha-se pela taça, o Sport empenha-se pela taça e o Club da Figueira não querera ficar, sem duvida, a traz.

O campeonato está proximo. E, já fóra, no gabinete da direcção, perguntámos ainda:

— Quando se realisa o campeonato?

— No dia 2 de Fevereiro, infallivelmente.

M. M.

Rainha Santa

Emquanto durar a guerra será celebrada, ás 10 horas, na igreja de Santa Cruz, todas as quartas feiras, uma missa á Rainha Santa, medianeira da paz.

A igreja de Santa Clara vai muita gente todos os domingos em devoção á Protectora de Coimbra.

No domingo pode ser visitado o tumulo da Rainha Santa, que se encontra no altar mór da igreja de Santa Clara.

Estrada da Beira

Passamos ha dias na estrada da Beira, proximidades d'Arreagaça, e ficamos admirados do grande lamaçal que ali havia, que deixava intransitavel um grande pedaço de estrada.

Havia pontos onde a lama tinha uais dum palmo d'altura!

Ao sr. director das obras publicas pedimos que de as devidas providencias para que, em occasião de chuvas, se preste mais attenção a essa estrada, que bem a merece

peio seu grande transitio e pelos muitos moradores que ali residem.

O pavimento da estrada exige a mais urgente reparação, ao menos até ao Calhabé, que pode considerar-se limite da cidade.

Igreja de Santa Clara

A mesa da Irmandade da Rainha Santa vai representar junto do sr. comandante do regimento de infantaria 35, pedindo providencias contra o facto dos militares arremessarem pedras contra os vitrais da igreja, alguns dos quais tem sido quebrados.

Transcrição

O *Popular*, um bem redigido semanario que se publica em New Belford, America do Norte, transcreveu um artigo do nosso preado colaborador Antonio Neves Rodrigues, e um soneto do nosso estimado colega Mario Machado.

Os nossos agradecimentos.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE — Continuação da grandiosa e sensacional película policial em 22 episodios e 44 partes — HOJE

A MOEDA QUEBRADA

13.^a, 14.^a, 15.^a e 16.^a partes — 7.^o e 8.^o episodios

Além das quatro partes da MOEDA QUEBRADA, o programa de hoje, verdadeiramente sensacional, é constituído pela fita comica **O afillado da Victoria** e os numeros de variedades **RANULFO** (estrela), **IRMAS OBIOL** (despedida) e **LUCY DE MATHA** (estrela). Brevemente, as colossais películas em séries **SOBORNO**, em 19 episodios; **AVENTURAS DO CAVALEIRO KERIGAN**, e os **MISTERIOS DO HAREM** em 9 episodios.

LIVROS E REVISTAS

ULTIMAS FARPAS, por Ramalho Ortigão.

As livrarias Aillaud & Bertrand acabam de presentear-nos com mais um magnifico exemplar: *Ultimas farpas*, de Ramalho Ortigão.

Eu já havia travado conhecimento com o autor de *John Bul*, meu educador, meu mestre espirital, e conhecia-lhe mais ou menos o temperamento audaz de lutador, de combatente, e muita vez o meu espirito se deleitou com a leitura dalgumas paginas admiraveis que a sua pena traçara magistralmente.

A figura de Ramalho ainda eu a evoco. Era um arcaboiço atletico, formidavel, que se bamboleava pelas mais concorridas arterias da capital, cheio de inimigos porque era grande, rodeado de inveja porque era forte, espirito perfeitamente equilibrado e esmeradamente educado, que mais soube construir do que arrasar.

A roda da sua morte a politica mesquinha e baixa do nosso país especulou ruidosamente. Quizeram-no fazer uma victima da reacção, do clericalismo, desse clericalismo que Gambeta inculcava profeticamente como o inimigo roaz da humanidade. Afinal Ramalho expirou de mal com os homens, rodeado unicamente de meia duzia de amigos dedicados que lhe velaram os ultimos momentos, os tragicos instantes da sua agonia lenta e martirizante, dolorosa e sinistra.

O ultimo adeus do grande morto, a ultima saudade daquele grande espirito foi para a sua biblioteca, formada lenta e carinhosamente, com a sua janela larga, que deitava para a cidade, donde tanta vez a contemplaram, ele e Oliveira Martins, donde tanta vez olharam a multidão que fervilhava nas ruas, que ia e vinha apressadamente.

Portugal teve uma epoca em que os grandes espiritos floresceram, e a grande geração literaria e filosofica foi desaparecendo a pouco e pouco para ficar reduzida a mentalidade dubia dos nossos politicos militantes.

Ramalho soube observar a sociedade do seu tempo, apesar de vergastado ainda um pouco por Fialho e ultimamente, depois da sua morte, pelo autor da *Lisboa tragica*. Era um observador implacavel, que escalpelisava serenamente, pronto todavia a fornecer o remedio para cicatrizar a chaga que produziu.

Sobre a personalidade literaria de Ramalho já eu tenho escrito algumas vezes e apraz-me escrever de novo, hoje, dando a noticia do aparecimento dum novo livro que os seus editores carinhosamente lançaram a publico com o intuito louvavel de debutar uma nova edição que fique ao alcance de todas as bolsas.

Nas *Ultimas farpas*, cronicas espalhadas no jornal brasileiro a *Gazeta de Noticias*, Ramalho estuda a fase politica que atravessou o nosso país, desde o advento da Republica, e é sempre a sua ironia inimitavel que scintila nas suas paginas, a par dum ensinamento profundo que os nossos politicos e os nossos livre-pensadores deviam ler soçoadamente para delecto do seu espirito masombo e renitente ás doutrinas espalhadas pelas intelligencias verdadeiramente equilibradas, servindo-se duma grande preparação filosofica.

Eu teria imenso prazer em transcrever algumas passagens das suas cronicas, porque neste momento, em que o país é orientado pela corrente avançada e ultra-radical, neste momento em que o sintoma alarmante duma anarquia irremediavel aparece como rebate, a sua leitura teria um efeito salutar, benéfico, um bellissimo efeito, prin-

cipalmente para certas creaturas que educaram o seu espirito com as doutrinas revolucionarias dos comicos de propaganda.

O livro de Ramalho é recomendavel por diversas razões. E quem quizer saber o efeito do nosso parlamento nos ultimos anos é ler com um certo prazer *Uma sessão parlamentar*, que Ramalho descreve admiravelmente do seu retiro de Paris; depois do assalto á sua residencia em Lisboa, por infundadas razões de ter dado asilo a alguns jesuitas transfugas.

Que belas paginas de ironia e de graça! Que grandiosas paginas de beleza e de arte! É pena que o nosso publico não esteja ainda educado para procurar na leitura o maior deleite do espirito humano.

A propaganda politica dos ultimos anos para alguma coisa havia de servir e quanto mais não fosse provaria duma maneira clara que em Portugal tudo se ensinou a fazer do nosso povo, desde malsinar a odiar implacavelmente, menos a ler. É que Ramalho tem razão em afirmar que se promulgou arbitrariamente o que havia de mais «problematico e de mais incertamente definido na intelligencia, na consciencia, no coração e na alma dum povo, como são as leis da familia, da religião, da justiça, do trabalho e do pensamento — lei do divorcio, lei do ensino, lei das greves, lei do inquilinato e lei da imprensa». A linguagem é simples porque quasi toda a linguagem simples encerra grandes verdades e prodigiosas manifestações de pensamento.

M. M.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos Saude do Dr. Franck
(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIBANT, 45, R. de Sapateiros, LISBOA

Um importante melhoramento para Celas

Segundo informações que até nós chegam, sabemos que o sr. Antonio Manuel de Lima, proprietario do elegante e grandioso chalé edificado perto de Santo Antonio dos Olivais, vai propor ou já propoz á Camara Municipal, a cedencia por expropriação duns predios que possui no logar de Celas, fronteiras á casa do sr. dr. Silvio Pelico, para alargamento daquella acanhada arteria, favorecendo a Camara no pagamento das prestações, que aceita anualmente. Se a Camara aceitar esta vantajosa proposta, ficará o logar de Celas perfeitamente embelesado com uma larga estrada que lhe permite o desenvolvimento de transito naquella acanhada arteria onde a linha electrica está demais engastada.

Se este melhoramento se levar a efeito, pensa ainda o sr. Lima alargar a viela que circunda o seu magnifico chalé, cedendo gratuitamente o terreno para a efectivação deste melhoramento, inicio duma nova avenida que vai ligar Celas com a Cumeada.

Mobilia de sala de visitas em pau preto

Composta de sofá e oito cadeiras.
Para ver e tratar em Celas com o Ex.^{mo} Senhor João de Sacadura.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Ontem fizeram anos o menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes Filho, e a sr.^a D. Maria Helena Serras e Silva.

Fazem anos: Amanhã, o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira. Na sexta-feira os srs. Joaquim Teixeira de Sá e Francisco da Fonseca.

DOENTES

Tem estado doente o sr. Estanislau da Silva.

SANTIDADES E CURAS

Regressou a esta cidade o sr. dr. Bernardo Augusto Madureira.

— De visita ao sr. Domingos Brandão de Carvalho inspector de finanças de Vizeu, que se encontra doente, esteve nesta cidade o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos.

Convite

Por ordem da secretaria da guerra é feito convite ás praças reservistas da companhia de sapadores do caminho de ferro domiciliadas na area deste concelho, para servirem nas provincias ultramarinas.

Os que aceitarem devem entregar as suas declarações na Administração do Concelho.

Escola Brotero

Por administração da Escola Brotero está sendo construido o telhado da terça parte do corpo do edificio, lado poente, para ser estabelecida uma das aulas de desenho nessa parte, occupada anteriormente pela Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Essa obra, que se acha quasi pronta, tem sido feita com grande actividade devido a ser executada por administração propria.

O mesmo deve acontecer com o novo edificio, cujas obras convem que sejam feitas sob a direcção e administração da mesma escola.

— O sr. governador civil officiou á direcção da Associação Commercial agradecendo-lhe, em nome do sr. ministro da instrução, a valiosa oferta da cedencia das salas da sua sede para o funcionamento de algumas aulas da Escola Brotero.

— Amanhã ou na sexta-feira devem recommear as aulas e trabalhos das oficinas.

Ao digno director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, se devem as rapidas providencias adoptadas para não haver grande interrupção das aulas.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

Faculdade de Direito

Reuniu-se ontem o juri do concurso para apreciar o trabalho scientifico do candidato sr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias, resolvendo pôr a nota de **excluído**.

Ás 15 horas reuniu-se o juri do concurso para designar os dias para as provas do candidato sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar, tendo comparecido tambem os srs. drs. Albino Vieira da Rocha e Fernando Emidio da Silva, da Faculdade de Direito de Lisboa, vogais do referido juri. Resolveu que as provas fossem nos seguintes dias: 5 de Março, defesa da dissertação; 8, prova escrita; 15, lição sorteada.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.
COIMBRA

TEATRO SOUSA BASTOS

Um artista portuguez

Tomou parte recentemente em alguns espectaculos do Teatro Sousa Bastos, o ilusionista portuguez, sr. José Avelino, que agradou muitissimo, recebendo sempre do publico bastantes applausos.

O sr. Avelino é natural de Braga. Dedicando-se a este género de trabalhos, de difficil exploração, tem conseguido agradar em toda a parte onde se tem apresentado, e mais o podia ser se não fosse tão modesto na sua apresentação.

Tem vindo a Coimbra artistas estrangeiros no mesmo género, que valendo muito menos do que o sr. José Avelino, lhe levam a palma no modo de iludir o publico com palavrado.

Experimente o sr. Avelino, fazendo o mesmo e verá como aumentarão os seus merecimentos e applausos, por que é fóra de duvida que os seus trabalhos são variados, tem novidade e são executados com limpeza.

Realisa-se no proximo dia 30 do corrente a festa artistica do bilheteiro do Teatro Sousa Bastos.

E' de esperar bastante concorrência, não só pelas qualidades que revestem o sr. Raul Carvalho, mas tambem pelo esmero com que o programa será elaborado.

Uma recita

Realizou-se ante-ontem o primeiro ensaio da peça *A sombra de Esculapio*, que, como já noticiámos, foi expressamente escrita por um academico para os estudantes de Medicina matriculados no ano de 1911-1912 representarem e para com o produto dessa recita subsidiarem uma enfermaria dos Hospitais da Universidade.

Entre aqueles estudantes reina o mais vivo entusiasmo para levarem a bom termo a sua tão generosa como simpatica iniciativa e que foi recebida com o maior carinho.

A comissão já se reuniu mais uma vez, e nomeou para seu presidente o sr. José Cid, para tesoureiro o sr. Carlos Maximo de Figueiredo e o sr. Jorge de Barros Capinha para secretario.

A recita deve realizar-se talvez quinze dias depois das férias de Pascoa.

ADVOGADO

Frederico Guilherme N. de Carvalho

RUA DR. PEDRO RÔXA (antiga Rua do Pateo da Inquisição), 1 — COIMBRA

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo duma tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite cronica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expele a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saude e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Acudir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundados, tendo o cuidado de a tomar antes de o mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



pela razão de que não ha nenhuma que possua as mesmas soberbas qualidades de oleo de figado de bacalhau ou contenha os mesmos ingredientes puros, fortalecidos e feitos digeríveis pelo processo especial de SCOTT.



Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

A superalimentação dos anemicos

SEUS PERIGOS

Quando uma creança se tornou anemica, apresentando-se pálida e sem forças, muitos pais imaginam que basta superalimentar esse doente estremecido, dar-lhe comida á sobreposição, para dentro em breve o vér recuperar forças, boas cores e saude. Na maior parte das vezes, os resultados obtidos pela superalimentação são o inverso do que se esperava. E este facto claramente se explica. Visto que o doentinho sofre, com efeito, de anemia, de diminuição de vitalidade, é de supor que o seu sistema digestivo se encontra, por sua vez, em estado de inferioridade tambem. Não é pois adequado o ensejo para submeter, recorrendo-se á superalimentação esse sistema digestivo a um excesso de trabalho intensivo e violento. Esse excesso não pode fazer outra coisa senão provocar novas complicações e accidentes: diminuição da nutrição, falta de apetite, embaraço gastrico, anorexia, diarreia, eructos, forragens, etc., etc.

A volta das forças, das boas cores, da saude, muito facilmente se obterá, fazendo tomar ao doente anemico, durante alguns dias, as Pilulas Pink, que são, podemos dizer-lhe, a vitalidade, a energia em pilulas. As Pilulas Pink levarão ao sangue pallido e descorado, demasiado pobre e fraco, a riqueza e o calor, regenerarão a substancia das glandulas estimularão o funcionamento de todos os órgãos, restabelecerão muito rapidamente essa harmonia que constitue a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4/400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

500 reis de D. Pedro V

Dizem-nos que, depois de 30 do corrente, não mais será prorrogado o praso para a troca de moedas de 500 reis do reinado de D. Pedro v.

A troca effectua-se na Agencia do Banco de Portugal e nas tesourarias do Estado.

Deposito de carvão e lenha serrada

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Conferencia

O soldado francès George Michel, um mutilado da guerra, ferido na Belgica, e que actualmente se encontra nesta cidade, faz hoje pelas 20 horas, numa sala do Instituto de Coimbra, para esse fim cedida, uma conferencia, subordinada ao tema: *A causa da nobre Belgica. O grande crime alemão. A situação patriótica de Portugal no conflito europeu.*

Esta conferencia tem por objecto angariar donativos para o Comité Franco-Belga destinado aos feridos da guerra refugiados em Portugal.

Mr. George Michel convida a Academia, o Exercito, funcionarios publicos, etc., a assistirem á sua conferencia.

Roubos

A pedido da policia desta cidade foi presa em Aveiro, Ermelinda Mortagua, de Estarreja, que, nesta cidade, em casa da sr.^a D. Maria da Piedade Pereira, na Praça do Comercio, praticou um furto de uma letra de 200\$00, três libras em ouro, uma moeda de 5\$00 e outra de 10\$00, um cordão de ouro avaliado em 30\$00 e dinheiro em papel e prata.

A gatuna já chegou a esta cidade, sendo-lhe encontrado o cordão e outros objectos que já tinha adquirido escondidos no cabelo.

— Seguiu ontem para a Figueirada da Foz, Julio Baptista, de Cernache, creado na padaria do sr. Antonio da Silva Pais, daquela ci-

dade, onde é acusado de ter cometido um furto.

— Antonio da Silva, oleiro, natural de Coimbra, foi aqui preso a requisição da policia de Lisboa, onde parece estar implicado no roubo duma ourivesaria.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:
 Ao 1.º officio: Emancipação requerida por Antonio da Purificação Taborda, em favor de sua filha Leticia de Seica Taborda, residentes na Zouparria; advogado, dr. Maximo de Figueiredo. Acção de divorcio requerida por Manuel Correia, contra sua mulher Felismina Henriques, ambos residentes nesta cidade; advogado, officio, dr. Fernando Lopes.
 Ao 5.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Luiz Marques, residente na Bemcanta, contra Manuel Pereira, residente no Almegue; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Novo estabelecimento

Brevemente vai abrir o seu estabelecimento de mercador na Rua Visconde da Luz, o nosso amigo sr. Augusto Lopes, ex-empregado do sr. Augusto da Silva Fonseca. Ao novo comerciante está reservado um futuro prospero, pois a sua mulher Felismina Henriques, trabalhadora a seriedade que o caracteriza e que o tornaram um empregado bemquisto e zeloso. Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Pessoal de finanças

A seu pedido foi exonerado de aspirante de finanças da repartição de Poiães, o sr. Albano de Andrade, actual tesoureiro de Fazenda na Batalha.

Foi nomeado praticante de finanças para a inspecção distrital de Aveiro, o sr. Francisco Serrão Coelho de Sampaio, de S. Silvestre.

Da Figueira da Foz foi transferido para a Lousan, o fiscal de 1.ª classe dos impostos sr. Fausto Pinto de Carvalho.

Gritos subversivos

Numa das ultimas noites foram presos na Avenida Navarro, por terem soltado gritos subversivos, o sr. Guilherme Brandão, comerciante na Foz do Douro, Emilio Patricio, estudante, e o corneteiro licenciado de infantaria 35, Armando Matias.

Os dois primeiros deram ontem entrada na cadeia desta cidade, ficando logo á disposição do quartel general de Vizeu, e o corneteiro recolheu a um calaboiço do quartel.

Agressões

Alvaro Marinho, de 19 anos, pintor, vibrou uma facada no braço esquerdo, a Antonio d'Almeida, desta cidade. A lamina atravessou-lhe o braço e feriu-o no peito.

Elisio Luiz Ladeiro, de 24 anos, do concelho e freguezia de Miranda do Corvo, veio ao banco do Hospital da Universidade receber curativo de varios ferimentos na cabeça, peito, braços e nas mãos, produzidos com uma foice e uma navalha por três individuos da mesma localidade.

Serviços fluviais e maritimos

Já se acha instalada no 2.º andar do grande predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na Rua da Sofia, a 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, que ficou sem a sua sede no edificio incendiado da Escola Brotero.

A nova instalação é magnifica, pois satisfaz a todas as condições.

Esse andar estava arrendado a outra pessoa, que prontamente se prestou a cedê-lo á Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Estrada da ponte

Mais uma vez pedimos que se mandem preparar sebes de verdura na estrada que vai da ponte para Santa Clara.

Em alguns pontos é perigoso passarem ali creanças ou cegos pelo risco que correm de cair pelo talude da estrada, por falta de qualquer resguardo.

Prevenimos a tempo. Não queiram ficar com a responsabilidade de qualquer desastre.

COMUNICADO

A Sanitaria

7, Avenida Sá da Bandeira, 13

Vem comunicar aos seus numerosos amigos e freguezes que, tendo acabado com a sucursal do seu estabelecimento na rua Ferreira Borges, 151, em Dezembro p. p., continua a dedicar-se na sede do seu estabelecimento, ao commercio de louças, vidros, materiais de construção, pichelaria, etc., onde continua a cumprir as respeitáveis ordens dos seus numerosos clientes.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
 CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
 FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Associação dos Barbeiros

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes desta associação de classe, a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia Geral: presidente, Albano dos Santos; secretarios, Augusto Pires e Antonio Pinto.

Direcção: Deolindo D. Soares; secretarios, Eurico Ferreira e Eurico Caetano; tesoureiro, Albano A. da Silva; vogal, Francisco d'Almeida.

Convento de Lorvão

Anda-se procedendo, por ordem superior, á limpeza e decote do arvoredo da mata da cerca do antigo convento de Santa Maria de Lorvão, Penacova.

A madeira e lenha são ali vendidas aos lotes, em hasta publica, em 28 do corrente, pelas 11 horas.

Pedido urgente

Pela Universidade de Coimbra foi pedida com a maior urgencia a publicação dos diplomas dos Exames de Estado, afim de poderem ser passadas as cartas aos bachareis.

A demora daquela publicação está causando graves transtornos, especialmente aos bachareis que seguiram a advocacia e que a não podem exercer sem possuírem as respectivas cartas.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 1: Cristina Rita de Sena, filha de Fortunato Rafael de Sena e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 92 anos.

No dia 2: Emilia da Cruz Coelho, filha de José da Cruz Coelho e de Maria da Conceição, de Podentes, de 48 anos.

No dia 3: Maria Trindade, filha de José Trindade Carneiro e de mãe desconhecida, de Coimbra, de 14 dias. Isabel de Jesus Serio, filha de Francisco Fernandes e de Maria de Jesus Ferreira, de Coimbra, de 23 anos.

No dia 4: Maria da Conceição Gomes, filha de João Mota e de Florença Rita, da Figueira, de 93 anos.

No dia 5: José Rodrigues Soares, filho de Antonio Rodrigues e de Maria Leonor, de Coimbra, de 18 anos.

FABRICAS
 Montagem de fábricas e construção de máquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
 Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
 Teleg. Metalurgica
 Telef. 502 ****

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)
COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).

Deposito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recolta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
 Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

ANTONIO DIAS VIEIRA MACHADO ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17. — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

Associação Comercial

Aos subscriptores do edificio

A Direcção pede que, com a devida urgencia, vão receber os juros do seu capital a casa do tesoureiro, sr. José Monteiro dos Santos, na rua Eduardo Coelho.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Ameias

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
 3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.

5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
 8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.

11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
 14,45 Tramway. Alfai. e Fig.

15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)

16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.

20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
 23,45 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
 2,20 Mixto. Porto.
 3,24 Lisb., Entronc. e Alfai.

4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.

12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,15 Omnibus. Porto.
 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)

16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,10 Rapido. Porto e Pamp.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

ANUNCIO

Regimento de infantaria 23

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na parada deste quartel, se procederá á venda em hasta publica, de 3 solipedes dados incapazes de todo o serviço do mesmo regimento, tomando-se para base de licitação as quantias em que foram avaliados para a venda.

Quartel em Coimbra, 19 de Janeiro de 1917.

O tesoureiro,
Antonio João dos Santos.

Alfere de infantaria 23.

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

Venda de penhores

A casa penhoristas, de Alípio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuarios que tenham em debito, mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 15 de Fevereiro; findo este prazo serão vendidos em leilão sem reserva.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1917

VENDE-SE

Por motivo de mudança uma boa mobilia de mogno para sala de meza, composta de guarda-prata, Etager, mesa elástica, dois guardas comidas com pedra e tea, metal amarelo.

Tambem se arrenda o belo andar em que está a mobilia, rua da Sofia, 95-2.º

Cipriano Leão.

Agradecimento

Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, Raquel dos Santos Pinho Pereira de Carvalho, Bento Augusto Pereira de Carvalho, Raquel de Azevedo Pinho de Carvalho, Eloisa de Azevedo Pinho, Arminda de Azevedo Pinho, Beatriz de Barros e Pinho, Antonio de Azevedo Pinho e Albano Correia Morais de Carvalho, vêm agradecer, com muito reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram prestar a sua homenagem á memoria do seu saudoso e sempre chorado marido, pai, sogro e cunhado, Francisco dos Santos de Almeida, quer acompanhado o seu funeral, quer significando por outra forma o seu pesar pelo seu inesperado falecimento, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer omissão involuntaria que, por erro ou ignorancia de moradas, se tenha dado nos agradecimentos individuais.

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Ingles e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

CARROÇAS.

Ha 2 para vender, sendo uma de mão e outra para luar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

TERRENO para edificação.

vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS.

Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 373

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

A MA. Oferece-se uma do primeiro leite chegada da provincia. Trata-se com Maria Jesus Alves, B. de Montarroio, 26.

A RRENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO viajante para provincia com pratica do ramo de mercearia por atacado, precisa-se. Para tratar nesta redacção diz.

GUARDA CHUVA. Está depositado no quartel da guarda republicana, um guarda chuva que se entregará a quem prova pertencer-lhe.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragens de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se dá

VENDE-SE a quinta dos oiros. Está situada nos suburbios desta cidade, junto ao Cidral e proximo do Colegio Moderno, tem lindas vistas. Compõe-se de casas de habitação, terras de rega pomares, vinhas e olival, etc.

Para tratar na mesma quinta ou com o sr. Artur Pereira da Cruz, Praça da Republica.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica:

Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Companhia de Carruagens e Automovels Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas.
Telefone 16, antiga alquilaria Soares e Serrano, Largo da Sola, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar-certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar † Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:

Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automovels e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automovels.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Freire Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A MEDGADO
MERCARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS
SELO
SELAR
A CHUMBU
LETRAS
EMALTAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras estampladas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.